



# EBSEH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS



## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

# 2016



**Presidente da República**

Michel Temer

**Ministro da Educação**

José Mendonça Bezerra Filho

**Secretária Executiva do Ministério da Educação**

Maria Helena Guimarães de Castro

**Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares**

**Presidente**

Kleber de Melo Moraes

**Diretoria Vice-Presidência Executiva (DVPE)**

Laedson Bezerra

**Diretoria de Administração e Infraestrutura (DAI)**

Jaime Gregório dos Santos Filho

**Diretoria de Atenção à Saúde (DAS)**

Cláudio Wanderley Luz Saab

**Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)**

Eduardo Diniz Gonçalves Porciuncula

**Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF)**

Euler da Cunha Fonseca

**Diretoria de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação (DGPTI) - Substituto**

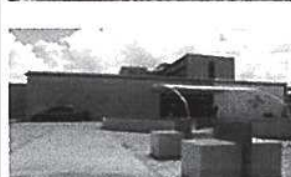
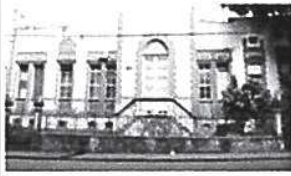
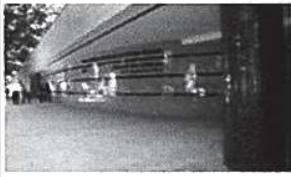
Américo Fernandes de Souza Filho

**Coordenação**

Coordenadoria de Gestão Estratégica (DVPE)

**Capa**

Coordenadoria de Comunicação Social (DVPE)



# Filiais Ebserh



## Apresentação

No exercício de 2016, tivemos importantes resultados na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Dando continuidade ao processo de modernização de gestão dos Hospitais Universitários Federais (HUFs), reforçamos o papel estratégico desempenhado por estas unidades como centros de referência de formação de profissionais na área da saúde e de prestação de assistência à saúde da população integralmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Neste ano, mais dois hospitais foram afiliados à Ebserh, totalizando 39 HUFs na Rede, e 13 hospitais da Rede Ebserh tiveram seus contratos (re)contractados com o gestor do SUS, resultando em um impacto financeiro potencial de cerca de R\$ 86 milhões por ano. Nesse conjunto de hospitais, o acréscimo médio de recursos financeiros foi de 25,35% em relação aos valores dos contratos anteriores.

É importante destacar que foram realizadas quase 650 mil consultas a mais em 2016, o que representa um crescimento de 11,14% em relação a 2015. Registramos também um crescimento aproximado de 11 mil internações, perfazendo cerca de 4,3% de crescimento em relação ao ano anterior.

Ainda, destacamos que, em 2016, o volume de despesas empenhadas para o cumprimento da folha de pessoal foi da ordem de R\$ 2,4 bilhões, incluindo as ações orçamentárias relativas a vencimentos, benefícios, encargos sociais e custas judiciais, demonstrando um crescimento significativo da execução do orçamento em comparação ao exercício anterior e reflexo direto da filiação de unidades em 2015 e da realização de concursos. Vale destacar que em relação a 2015, houve um aumento de quase 3.900 empregados ocupando cargos efetivos.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aprovou o Mestrado Profissional em Gestão e Inovação em Saúde, uma parceria da Ebserh com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O Mestrado de Gestão e Inovação em Saúde da Ebserh está alicerçado na combinação entre os saberes da saúde, das engenharias e das tecnologias da informação e comunicação, visando além de qualificar nossos profissionais da Rede, estimular iniciativas em inovação de produtos e processos, em prol da qualidade do cuidado em saúde.

Este relatório apresenta os principais resultados alcançados no ano de 2016, decorrentes das ações desta empresa, reafirmando o nosso compromisso com a melhoria contínua de nossa atuação no âmbito das competências que nos são cabíveis.

Brasília, abril de 2017



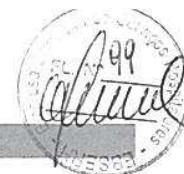
## Lista de Siglas dos Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh

HC-UFG	Hospital das Clínicas Da Universidade Federal do Goiás
HC-UFMG	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais
HC-UFPE	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco
HC-UFPR	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná
HC-UFTM	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro
HDT-UFT	Hospital de Doenças Tropicais Universidade Federal de Tocantins
HE-UFPEL	Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas
HUL-UFS	Hospital Universitário de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe
HUAB-UFRN	Hospital Universitário Ana Bezerra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
HUAC-UFCG	Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande
HUAP-UFF	Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense
HUBFS-UFPA	Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza da Universidade Federal do Pará
HUB-UNB	Hospital Universitário da Universidade de Brasília
HUCAM-UFES	Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes da Universidade Federal do Espírito Santo
HU-FURG	Hospital Universitário Doutor Miguel Riet Corrêa Junior da Fundação Universidade Federal do Rio Grande
HUGG-UNIRIO	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
HUGV-UFAM	Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas
HUJBB-UFPA	Hospital Universitário João De Barros Barreto da Universidade Federal do Pará
HUJB-UFCG	Hospital Universitário Júlio Bandeira da Universidade Federal de Campina Grande
HUJM-UFMT	Hospital Universitário Júlio Müller da Universidade Federal de Mato Grosso
HULW-UFPB	Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba
HUMAP-UFMS	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
HUOL-UFRN	Hospital Universitário Onofre Lopes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
HUPAA-UFAL	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas
HUPES-UFBA	Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia
HUSM-UFMS	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria
HU-UFGD	Hospital Universitário da Grande Dourados da Universidade Federal da Grande Dourados
HU-UFJF	Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora
HU-UFMA	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão
HU-UFPI	Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí
HU-UFS	Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe
HU-UFSC	Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina
HU-UFSCAR	Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos
HU-UNIVASF	Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de Barros da Universidade Federal do Vale do São Francisco
HUWC-UFC	Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará
MCO-UFBA	Maternidade Climério de Oliveira da Universidade Federal da Bahia
MEAC-UFC	Maternidade Escola Assis Chateaubriand da Universidade Federal do Ceará
MEJC-UFRN	Maternidade Escola Januário Cicco da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
MVFA-UFPR	Maternidade Victor Ferreira do Amaral da Universidade Federal do Paraná

## Sumário



1. SITUAÇÃO DE CONTRATOS COM AS IFES AO FINAL DE 2016 .....	1
2. CONTRATOS SUS E PRODUÇÃO ASSISTENCIAL.....	2
3. FORMAÇÃO E PESQUISA .....	3
4. QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO .....	4
5. GESTÃO DE PESSOAS.....	4
6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA EBSEH (UO 26443) .....	5
7. PROGRAMA REHUF E MAIS MÉDICOS .....	6
8. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	7
8.1. RESPONSABILIDADE E INTEGRIDADE NAS EMPRESAS ESTATAIS.....	9
9. SOBRE A ATUAÇÃO DA EBSEH.....	10
10. EVENTOS E PREMIAÇÕES.....	10



## 1. SITUAÇÃO DE CONTRATOS COM AS IFES AO FINAL DE 2016

A partir da adesão das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) à gestão Ebserh e posterior assinatura de contrato, a empresa assumiu a missão de aprimorar a gestão dos Hospitais Universitários Federais (HUFs) e congêneres, prestar atenção à saúde de excelência e fornecer um cenário de prática adequado ao ensino e pesquisa para docentes e discentes.

A Figura 1 apresenta um panorama atual do processo de adesão à Ebserh por parte das Ifes para gestão dos Hospitais Universitários Federais.

O Quadro 1 traz informações sobre a assinatura dos contratos entre as Ifes e a Ebserh, demonstrando que, no exercício de 2016, mais dois hospitais foram afiliados à Rede Ebserh, composta atualmente por 39 HUFs vinculados a 31 Ifes.

Os dois novos hospitais que passaram a compor a Rede em 2016 foram: Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (HU-UFSC) e Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense (HUAP-UFF).

Figura 1 - Situação de assinatura de contrato entre as universidades e a Ebserh.



Fonte: DVPE.

## 2. CONTRATOS SUS E PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

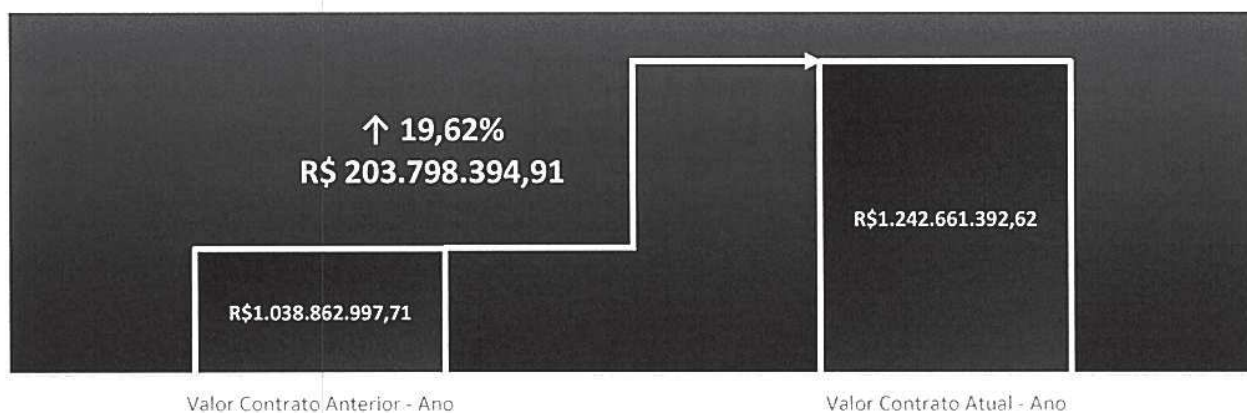
No exercício de 2016, 13 filiais Ebserh tiveram seus contratos (re)pactuados com o gestor do SUS, resultando em um impacto financeiro potencial de R\$ 85.869.911,65 por ano. Assim, nesse conjunto de hospitais, o acréscimo médio de recursos financeiros foi de 25,35% em relação aos valores dos contratos anteriores.<sup>1</sup>

Convém esclarecer que na análise do percentual de acréscimo ou redução do valor do contrato, não foi considerado o valor do IGH (Incentivo de Qualificação da Gestão Hospitalar), visto que este não está sendo repassado para nenhum hospital.

Além disso, o referido percentual deve ser entendido como potencial de ganho ou perda, pois existe um componente variável no contrato – componente pós-fixado, cujo repasse está vinculado à produção, ou seja, o hospital só recebe se produzir e o gestor aprovar.

O Gráfico 1 demonstra o impacto financeiro decorrente da pactuação dos instrumentos formais de contratualização, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2016. Dados acumulados, obteve-se ampliação de valores no montante de quase R\$ 203,8 milhões, um aumento de 19,62%.<sup>2</sup>

Gráfico 1 - Comparação entre a soma dos valores anuais dos contratos anteriores e a soma dos valores anuais dos contratos (re)pactuados das Filiais Ebserh, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2016.



Fonte: SCH/CRACH/DAS. Referência: dezembro de 2016.

<sup>1</sup> Errata: No relatório apresentado aos Conselhos de Administração e Fiscal, foi informado o percentual de 27,08% de acréscimo médio de recursos financeiros relativos aos valores dos contratos SUS no exercício de 2016 (correspondente a um incremento de R\$ 98.562.340,21) com 14 filiais tendo seus contratos (re)pactuados com o gestor do SUS. Porém, estas informações sofreram alteração, visto que, quando do fechamento das informações do ano de 2016, por ocasião da feitura do último Relatório Trimestral de Atividades do 4º trimestre de 2016, encaminhado no início de 2017, o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (HUMAP-UFMS) havia firmado instrumento contratual, por meio do Convênio nº 633/2016, com o gestor municipal do SUS em 1º de dezembro de 2016,

com acréscimo considerável de valor. No entanto, devido à ausência de assinatura pelo gestor estadual do SUS (interveniente da relação contratual), o contrato assinado do HUMAP tornou-se "sem feito", sendo assinado novamente somente em 1º de fevereiro do corrente ano. Desta forma, o percentual e valor de acréscimo atualizados, relativos ao ano 2016, é de 25,35% e R\$ 85.869.911,65, respectivamente, sendo que 13 filiais tiveram seus contratos (re)pactuados.

<sup>2</sup> Errata: Por igual motivo apresentado na nota anterior, o percentual e o valor relativos à situação de 2014 a 2016 também sofreram alteração, havendo um acréscimo de 19,62% (correspondente ao incremento de R\$ 203.798.394,91), totalizando R\$ 1.242.661.392,62 por ano, respectivamente, conforme ilustra o Gráfico 1.



Ao analisar o quantitativo de leitos das 39 filiais Ebserh, verificou-se em 2016 uma ampliação de cerca de 40 leitos que corresponde a um aumento de 0,48% em relação a 2015. Cabe destacar que, dados acumulados, existe uma margem importante de ampliação de leitos da Rede Ebserh, quando comparado ao quantitativo planejado de 10.123 leitos, ou seja, margem de crescimento de 1.895 leitos.

Foram realizadas 641.772 consultas a mais em 2016, o que representa um crescimento de 11,14% em relação a 2015. As internações, por sua vez, tiveram um crescimento aproximado de 11.541, perfazendo cerca de 4,3% de crescimento em relação à 2015. Juntas, as produções ambulatorial e hospitalar cresceram cerca de 4,15%.

Tendo a consolidação de um cenário positivo em 2016, tanto considerando a contratualização SUS quanto a produção assistencial, é importante salientar que a produção do hospital não tem relação direta com a totalidade do recurso SUS contratualizado, pois o mesmo contempla incentivos (rede de atenção à saúde – Rede de Urgências e Emergências (RUE), CEGONHA, Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa (FIDEPS) etc.) e a média complexidade (pré-fixado). Já a alta complexidade apresenta relação direta com o valor do contrato SUS, pois embora o hospital tenha o recurso contratualizado, ele só recebe com base em sua produção.

Somando-se os acréscimos percentuais dos números de consultas e de internações (correspondente a 15,44%, que não representam o acréscimo global – ambulatorial e hospitalar de 4,15%), não há correspondência direta com o

crescimento médio dos recursos financeiros dos contratos SUS (de 25,35%), isto porque o acréscimo de recursos aos contratos tem razões diversas. Seguem alguns exemplos:

- Há recursos financeiros que são constituídos na forma de “incentivo” e cujo repasse não está necessariamente vinculado à produção assistencial. Em março de 2017, considerando a Rede Ebserh, tais incentivos representaram cerca de 42% do valor pré-fixado dos contratos SUS, sendo que o valor pré-fixado representa cerca de 70% do valor total dos referidos contratos;
- O pagamento dos contratos não tem relação direta, necessariamente, com o valor produzido (produção assistencial), seja pela questão dos incentivos (item anterior), seja pelo fato de toda a média complexidade (ambulatorial e hospitalar) ser paga mediante cumprimento de metas quantitativas e qualitativas e cuja metodologia de avaliação é específica em cada contrato. Convém acrescentar que em março de 2017, na Rede Ebserh, o valor correspondente à média complexidade representou cerca de 58% do valor pré-fixado dos contratos SUS;
- O referido percentual deve ser entendido como potencial de ganho ou perda (que no caso em questão foi de ganho), pois existe um componente variável no contrato – componente pós-fixado, cujo repasse está vinculado à produção, ou seja, o hospital só recebe se produzir e o gestor aprovar. Ou seja, no aporte de R\$ 85.869.911,65 relativo ao ano de 2016, há uma parte que está associada ao componente pós-fixado, por esse motivo que se fala de “ganho potencial”. Em março de 2017, na Rede



Ebserh, o valor pós-fixado representou cerca de 30% do valor total dos contratos firmados com o gestor do SUS;

- Há contratos que são firmados sob a modalidade de orçamentação global, onde o valor do contrato é estabelecido, principalmente, com base no custeio do hospital e não pelo quanto ele produz (produção assistencial);
- Dentre outros.

Por fim, é relevante mencionar que o aumento do número de filiais não é uma justificativa para o aumento dos recursos da contratualização, pois, além de somente ter havido apenas a entrada de duas novas filiais na Rede em 2016, HU-UFSC e HUAP-UFF, estes hospitais ainda não tiveram seus contratos renovados com o gestor do SUS.

### 3. FORMAÇÃO E PESQUISA

Objetivando capacitar profissionais com sólidos conhecimentos no desenvolvimento e na condução de ensaios clínicos em todas suas etapas, habilitando para a atuação em pesquisa clínica na Rede Ebserh, foi iniciado o Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica, em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)<sup>3</sup>. O Mestrado está capacitando 14 empregados e servidores da Rede Ebserh e conta com suporte sistemático da Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica, na qualificação dos projetos de pesquisa e na emissão de passagens e diárias.

Destaca-se a aprovação pela CAPES do Mestrado Profissional em Gestão e Inovação em Saúde, uma parceria da Ebserh com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O

Mestrado de Gestão e Inovação em Saúde da Ebserh está alicerçado na combinação entre os saberes da saúde, das engenharias e das tecnologias da informação e comunicação, visando além de qualificar os profissionais da Rede, estimular iniciativas em inovação de produtos e processos, em prol da qualidade do cuidado em saúde.

Em 2017, os critérios de seleção deverão ser definidos em conjunto com o Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL-UFRN) e a UFRN, e será publicado o edital que ofertará 15 vagas para a Rede Ebserh.

Enquanto instâncias de ciência, tecnologia e inovação e sob a gestão do Governo Federal, os HUFs se constituem como atores estratégicos em prol do desenvolvimento científico e tecnológico em saúde e de interesse para o país. As pesquisas clínicas constituem etapas desse processo. Em um levantamento realizado em 2016, por meio de um formulário eletrônico, foram identificados 180 ensaios clínicos em desenvolvimento no âmbito de 16 HUFs da Rede Ebserh.

Com o objetivo de realizar um curso de capacitação de preceptores e supervisores dos Programas de Residências Médica e Multiprofissional vinculados à Rede de Hospitais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, foi assinado o Contrato nº 49/2015 entre a Ebserh e a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) da Universidade de São Paulo (USP). A elaboração do planejamento educacional do curso, considerou as prioridades de saúde do Sistema Único de Saúde, as prioridades regionais de

<sup>3</sup> Parceria firmada em 15 de junho de 2016.



expansão e a qualificação dos programas de residência médica e multiprofissional.<sup>4</sup>

Foi apresentada ainda proposta de criação da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Inovação Tecnológica (DEPI) com fulcro na lei de criação da Ebserh, Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011. A criação da Diretoria promoverá o alinhamento e a otimização das ações em ensino e pesquisa às competências e objetivos estratégicos da Empresa e à estrutura e demandas dos HUFs, respondendo aos anseios dos gestores e equipes técnicas da sede e dos HUFs. Em 2016, a proposta foi aprovada na Diretoria Executiva e no Conselho de Administração da empresa e seguiu para apreciação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

A referida alteração estatutária contemplaria a identidade institucional do HUF, em sua plenitude, e consolidaria o entendimento de forma inequívoca de Agências de Fomento, Fundações de Apoio e Órgãos reguladores, permitindo maior aderência a legislação e trazendo grandes benefícios ao campo de pesquisa e inovação da Rede Ebserh.

#### 4. QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO

No ano de 2016, a Corregedoria-Geral constatou 147 procedimentos instaurados<sup>5</sup> (Processo Disciplinar e Cível e Análise Preliminar) nos seguintes HUFs: HUPAA-UFAL; HUPES-UFBA; CHU-UFC; HUB-UNB; HUCAM-UFES; HU-UFMA; HC-UFMG; HU-UFJF; HC-UFTM; HUMAP-UFMS;

<sup>4</sup> Errata: O contrato nº 49/2015 de parceria com a USP para capacitação de preceptores e supervisores foi cancelado em 19 de dezembro de 2016. Até o cancelamento, foram repassados R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para a USP referentes à preparação de material didático, produção e edição de eixos de apoio.

HU-UFGD; HUJM-UFMT; HULW-UFPB; HC-UFPE; HU-UNIVASF; HU-UFPI; HU-UFSM; e HU-UFS.

Foram concluídos, com aplicação de penalidades, sete processos disciplinares, relacionados a seguir, de acordo com o hospital de origem e a penalidade aplicada:

- 01 - HU-UFPI: Rescisão por justa causa;
- 01 - HUAB-UFRN: Rescisão por justa causa;
- 03 - MEJC-UFRN: Rescisão por justa causa (acúmulo de cargo);
- 01 - MEAC-UFC: Rescisão por justa causa;
- 01 - MEAC-UFC: Suspensão por 10 dias.

#### 5. GESTÃO DE PESSOAS

Em 2016, para prover os recursos humanos necessários ao pleno funcionamento dos hospitais, foram abertos sete concursos públicos. Dois concursos foram homologados, conforme detalhado a seguir:

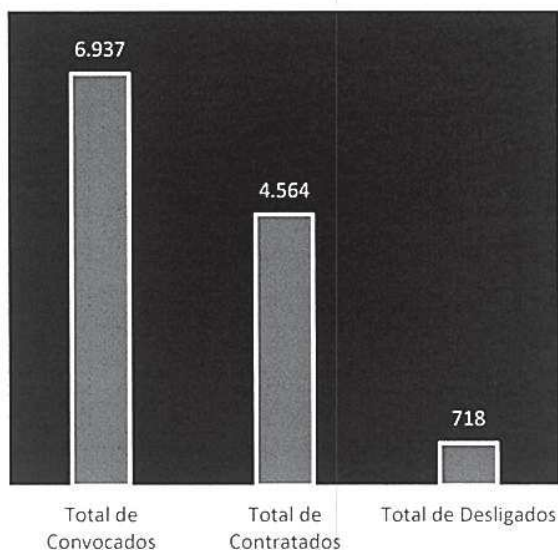
- Concursos abertos: CHC-UFPA (HUBFS e HUIBB), HUAC-UFCG, HUGG-UNIRIO, HRL-UFS, HUJB-UFCG, HUPEST-UFSC, HUAP-UFF;
- Concursos homologados: HU-FURG e NACIONAL 09/2015 (reposição);

O Gráfico 2 apresenta os quantitativos de convocações e contratações da força de trabalho,

<sup>5</sup> Errata: na primeira versão apresentada, foram informados 43 procedimentos de análise preliminar e 29 Processos Disciplinares na Rede Ebserh. Ao realizar um levantamento mais detalhado, a Corregedoria-Geral identificou procedimentos que ainda não haviam sido registrados oficialmente através de publicação em Boletim de Serviço pelos hospitais. Por isso, o número apresentou-se maior.

bem como o total de empregados desligados, no ano de 2016, a seguir:

Gráfico 2 - Convocados e contratados em 2016.



Fonte: DGP.

No exercício em análise, o gasto relacionado ao quadro de pessoal apresentou o valor de R\$ 1.813.372.964,00, referente a salários, e R\$ 178.119.998,44, referente a benefícios, totalizando uma despesa de força de trabalho no montante de R\$ 1.991.492.962,44.

Conforme extração do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), o quantitativo de empregados ocupantes de cargo efetivo cadastrado foi de 22.086 e 1.905 ocupantes de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas, na Sede e filiais, data base dezembro de 2016.

## 6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA EBSEERH (UO 26443)

Até o final do exercício de 2016, a Ebserh enquanto órgão integrante do Governo Federal agregava a execução orçamentária e financeira de 13 Unidades Gestoras, sua Sede e 12 Hospitais Universitário Federais filiados com Unidade Gestora - UG vinculada à Empresa, a saber: HU-UFPI; HU-UFS; HUOL-UFRN; MEJC-UFRN; HUAB-UFRN; HU-UFSM; HULW-UFPB; HUB-UNB; HU-UFJF; HUMAP-UFMS; HDT-UFT e HU-UFSCAR.

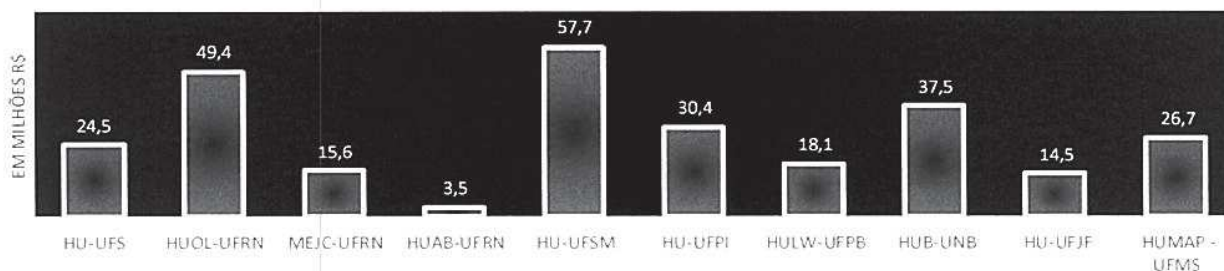
O Gráfico 3 representa o resultado acumulado de receita de produção SUS para cada filial acima mencionada, no período de janeiro a dezembro de 2016.

No Gráfico 4 consta demonstrado o comparativo de execução do orçamento (despesas empenhadas) da Unidade Orçamentária da Ebserh nos exercícios de 2015 e 2016, detalhado por Grupo de Natureza de Despesa.

O volume de recursos empenhado para o cumprimento das despesas da folha de pagamento da Empresa no exercício de 2016 alcançou a ordem de R\$ 2,6 bilhões, incluindo as ações orçamentárias relativas a pessoal, encargos sociais, benefícios e sentenças judiciais, demonstrando um crescimento significativo em relação ao exercício anterior. A variação foi impulsionada pelo aumento do quadro de pessoal da Empresa nas unidades hospitalares filiadas, sendo decorrente das contratações realizadas em 2016 e nos últimos meses de 2015, que ocasionaram um impacto orçamentário maior no exercício subsequente do que no anterior.



Gráfico 3 - Receita de Produção SUS acumulada de janeiro a dezembro de 2016 para as filiais com gestão plena. <sup>6</sup>



Fonte: Tesouro Gerencial. Atualizado em 31/12/2016.

Gráfico 4 - Execução orçamentária acumulada janeiro a dezembro de 2015 e 2016 – Unidade Orçamentária (UO) Ebserh.



Fonte: Tesouro Gerencial. Atualizado em 31/12/2016.

Na avaliação da execução do orçamento de custeio e investimento da Ebserh, é perceptível a influência do momento de transição atípica de governo, vivenciada na esfera Federal. O cenário refletiu na composição da própria equipe de gestão da Empresa, cujo corpo de diretores somente foi consolidado em agosto de 2016.

O período de transição, que demandou envolvimento extra deste novo corpo diretivo para se apropriar das informações e dados da Empresa, para revisar as contratações vigentes, os projetos e decisões, também influenciou o fluxo de avaliação de demandas e ordenação das descentralizações de créditos orçamentários aos Hospitais Universitários Federais.

A questão resultou mais sensível, em face de dificuldades e demora na liberação de limites

orçamentário e financeiro no exercício. Dessa forma, houve significativa concentração de repasses no final de 2016, restringindo consideravelmente a execução do orçamento descentralizado à etapa de empenho das despesas, por não ter restado tempo hábil para a liquidação e pagamento das obrigações no exercício.

Nas tabelas abaixo constam discriminados os dados da execução orçamentária das Ações alocadas na Ebserh e o fluxo de descentralizações dos recursos em 2016.

As Tabelas 1 e 2 apresentam a execução detalhada da Sede e dos Hospitais Universitários Federais, respectivamente. A Tabela 3 corresponde aos valores agregados das duas tabelas anteriores.

<sup>6</sup> Obs: A receita do HDT-UFT foi nula, pois não possuía contrato SUS assinado no exercício de 2016. O HU-UFSCAR somente iniciou a arrecadação pela EBSEH em dezembro de 2016, sendo o valor irrisório para apresentar no gráfico.



Tabela 1 - Execução da SEDE com recursos da UO 26443, por Ação Orçamentária e Por Grupo de Natureza da Despesa – 2016, em R\$.

Execução da Sede sobre o Orçamento da Ebserh - UO 26443	Despesas Empenhadas (A)	Despesas Liquidadas (B)	Despesas Pagas (C)	% Pagamento (C/A)
<b>3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>365.286.849</b>	<b>328.221.983</b>	<b>328.018.120</b>	<b>90%</b>
2004 - Assistência Médica e Odontológica	25.818.911	25.725.478	25.725.478	100%
2010 - Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores	12.016.793	12.013.297	12.013.297	100%
2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores	8.099.385	8.099.385	8.099.385	100%
2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores	132.543.932	132.443.335	132.443.335	100%
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	104.046.645	93.128.059	93.128.059	90%
4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	73.772.583	48.788.200	48.785.527	66%
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais	1.031.356	901.366	700.177	68%
20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais	7.957.244	7.122.861	7.122.861	90%
<b>4 - INVESTIMENTOS</b>	<b>10.711.082</b>	<b>10.304.473</b>	<b>10.304.473</b>	<b>96%</b>
4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	3.761.082	3.354.473	3.354.473	89%
20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais	6.950.000	6.950.000	6.950.000	100%
<b>Total Geral</b>	<b>375.997.931</b>	<b>338.526.456</b>	<b>338.322.593</b>	<b>90%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial. Atualizado em 19/04/2017, em destaque valores com pagamentos abaixo de 70% no exercício de 2016.

Tabela 2 - Execução dos HUFs com recursos da Ebserh – UO 26443, por Ação Orçamentária e Por Grupo de Natureza da Despesa – 2016, em R\$.

Execução dos HUFs sobre Orçamento da EBSEH - UO 26443	Despesas Empenhadas (A)	Despesas Liquidadas (B)	Despesas Pagas (C)	% Pagamento (C/A)
<b>3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>326.288.087</b>	<b>179.957.725</b>	<b>126.139.399</b>	<b>39%</b>
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	9.900.645	9.900.645	9.900.645	100%
4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	60.152.973	23.953.938	17.833.028	30%
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais	393.959	98.490	82.075	21%
20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais	255.840.510	146.004.651	98.323.651	38%
<b>4 - INVESTIMENTOS</b>	<b>53.796.406</b>	<b>5.891.869</b>	<b>3.873.191</b>	<b>7%</b>
4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	3.689.432	1.626.477	1.220.906	33%
20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais	50.106.974	4.265.392	2.652.285	5%
<b>Total Geral</b>	<b>60.746.406</b>	<b>12.841.869</b>	<b>10.823.191</b>	<b>18%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial. Atualizado em 19/04/2017, em destaque valores com pagamentos abaixo de 70% no exercício de 2016.

Tabela 3 - Execução Geral da Ebserh – UO 26443, por Ação Orçamentária e Por Grupo de Natureza da Despesa – 2016, em R\$.

Execução da Geral da Ebserh - UO 26443	Despesas Empenhadas (A)	Despesas Liquidadas (B)	Despesas Pagas (C)	% Pagamento (C/A)
<b>3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>691.574.937</b>	<b>508.179.707</b>	<b>454.157.518</b>	<b>66%</b>
2004 - Assistência Médica e Odontológica	25.818.911	25.725.478	25.725.478	100%
2010 - Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores	12.016.793	12.013.297	12.013.297	100%
2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores	8.099.385	8.099.385	8.099.385	100%
2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores	132.543.932	132.443.335	132.443.335	100%
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	113.947.290	103.028.704	103.028.704	90%
4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	133.925.556	72.742.139	66.618.555	50%
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais	1.425.315	999.856	782.252	55%
20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais	263.797.755	153.127.512	105.446.512	40%
<b>4 - INVESTIMENTOS</b>	<b>64.507.488</b>	<b>16.196.342</b>	<b>14.177.664</b>	<b>22%</b>
4086 - Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	7.450.514	4.980.950	4.575.379	61%
20RX - Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais	57.056.974	11.215.392	9.602.285	17%
<b>Total Geral</b>	<b>756.082.425</b>	<b>524.376.049</b>	<b>468.335.183</b>	<b>62%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial. Atualizado em 19/04/2017, em destaque valores com pagamentos abaixo de 70% no exercício de 2016.



Conforme os dados, a Empresa não apresentou dificuldades na execução do orçamento consignado nas ações de pessoal, encargos sociais e benefícios, por se tratar de despesas obrigatórias, com demanda definida e fluxo de pagamentos regulares.

Entretanto, nas Ações Orçamentárias que compreendem as despesas de custeio e investimentos, os volumes percentuais de pagamento apresentaram-se relativamente baixos, em virtude dos resultados observados nas execuções dos Hospitais Universitários Federais.

A execução orçamentária da Sede da Empresa é direta e difere daquela afeta às unidades hospitalares, que dependem de procedimentos específicos e prévios de avaliação e autorização, para posterior repasse dos recursos, o que ocasiona a obtenção de resultados diversos.

Avalia-se que a conjuntura de fatos do período, acima elencada, tenha concorrido para essa diferenciação, especialmente se analisa o fluxo dos repasses realizados pela Empresa, em que se observa uma concentração de 71% das descentralizações de recursos de custeio e investimento nos meses de novembro e dezembro

de 2016, conforme pode ser constatado nos dados da Tabela 4.

No entanto, esse cenário atípico em 2016 não ocasionará impactos nos limites orçamentários do exercício de 2017, inclusive no que concerne às determinações vigentes do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão quanto aos limites de empenhos e contratações para os exercícios de 2016 e 2017<sup>7</sup>, salvo no caso de nova diretriz dos órgãos hierarquicamente superiores.

A dinâmica do pagamento de despesas difere do limite orçamentário, de modo que o mesmo volume de limite financeiro programado para o exercício deve atender tanto as despesas originadas no próprio ano quanto aquelas resultantes de obrigações de exercícios anteriores, inscritas na forma de Restos a Pagar (RAP).

O volume de RAP inscritos em 2017 poderá impactar o fluxo de pagamentos a ser realizado no exercício, mas a esse impacto dependerá do resultado do Governo Federal, considerando o volume de despesas e receitas geradas no ano e os limites estabelecidos para o Ministério da Educação, órgão ao qual a Ebserh é subordinada.

Tabela 4 - Fluxo mensal de descentralizações de recursos por Ação Orçamentária – 2016 em R\$.

Ação	20GK	20RX	4086	4572	TOTAL	% mensal
Jan	0	0	1.265.691	0	1.265.691	0%
Fev	0	0	5.431.643	0	5.431.643	1%
Mar	0	12.763.305	3.333.985	0	16.097.289	4%
Abr	6.825.863	9.241.588	1.194.419	0	17.261.871	5%
Mai	0	12.216.279	0	0	12.216.279	3%
Jun	0	4.227.854	870.132	0	5.097.986	1%
Jul	0	0	1.182.562	393.959	1.576.520	0%
Ago	3.074.782	7.444.398	639.654	0	11.158.833	3%
Set	0	19.022.476	421.523	0	19.443.999	5%
Out	0	19.043.787	645.368	0	19.689.155	5%
Nov	0	134.737.354	11.664.541	0	146.401.895	38%
Dez	0	88.464.821	37.211.265	0	125.676.086	33%
<b>TOTAL</b>	<b>9.900.645</b>	<b>307.161.863</b>	<b>63.860.781</b>	<b>393.959</b>	<b>381.317.248</b>	<b>100%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial. Atualizado em 19/04/2017, em destaque principais montantes descentralizados.

<sup>7</sup> Portaria MP nº 67, de 1º de março de 2016 e Portaria MP nº 28, de 16 de fevereiro de 2017



## 7. PROGRAMA REHUF E MAIS MÉDICOS

Cabe à Ebserh, dentre as suas competências, a gestão do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), que objetiva criar condições materiais e institucionais para que os Hospitais Universitários Federais possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde, nos termos do Decreto nº 7.082/2010.

Conforme apresentado na Tabela 5, o financiamento do programa é partilhado entre as

áreas da Educação e da Saúde, e os recursos são consignados diretamente à Ebserh e também ao Fundo Nacional de Saúde (FNS), no que concerne a parcela do Ministério da Saúde no Programa. Em 2016, uma parcela menor dos recursos do Rehuf foi aportada diretamente pelo Ministério da Educação, sendo essencialmente composta por Emendas Parlamentares ou recursos para projetos específicos dos hospitais consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Tabela 5 - Execução do Rehuf por origem dos recursos e por grupo de despesa – 2016, em R\$.

Grupo	LOA+Créditos (A)	Empenhado (B)	% (B/A)	Liquidado (C)	% (C/B)	Pago (D)	% (D/B)
<b>EBSERH</b>	<b>322.839.697</b>	<b>321.499.729</b>	<b>100%</b>	<b>164.342.904</b>	<b>51%</b>	<b>115.048.797</b>	<b>36%</b>
Custeio	264.602.180	263.797.755	100%	153.127.512	58%	105.446.512	40%
Investimentos	57.592.517	57.056.974	99%	11.215.392	20%	9.602.285	17%
Inv. Financeira	645.000	645.000	100%	0,00	0%	0,00	0%
<b>MEC</b>	<b>107.832.492</b>	<b>39.943.660</b>	<b>37%</b>	<b>21.780.392</b>	<b>55%</b>	<b>16.458.068</b>	<b>41%</b>
Custeio	13.623.127	7.512.861	55%	5.009.633	67%	3.199.222	43%
Investimentos	94.209.365	32.430.799	34%	16.770.759	52%	13.258.846	41%
<b>MS</b>	<b>396.000.000</b>	<b>379.106.441</b>	<b>96%</b>	<b>314.563.530</b>	<b>83%</b>	<b>295.401.629</b>	<b>78%</b>
Custeio	354.000.000	349.287.505	99%	297.098.278	85%	279.207.489	80%
Investimentos	42.000.000	29.818.936	71%	17.465.252	59%	16.194.140	54%
<b>TOTAL REHUF</b>	<b>826.672.189</b>	<b>740.549.830</b>	<b>90%</b>	<b>500.686.826</b>	<b>68%</b>	<b>426.908.494</b>	<b>58%</b>

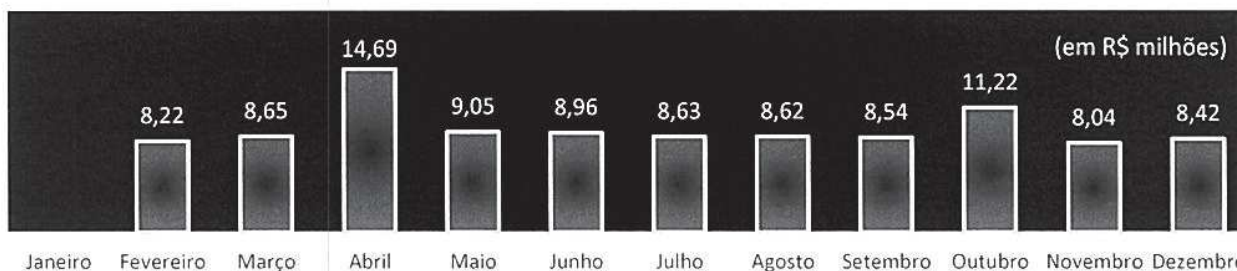
Fonte: Tesouro Gerencial. Atualizado em 25/01/2017.

A participação da Ebserh no Programa Mais Médicos é adstrita ao financiamento de bolsas de incentivo aos tutores e supervisores do Projeto Mais Médicos para o Brasil e da Comissão de Acompanhamento das Escolas Médicas para a formação de profissionais de saúde. Em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, a Ebserh financia também módulos de apoio aos projetos

citados acima, para viabilizar a estrutura adequada ao seu desenvolvimento.

As despesas realizadas pela Empresa para o Programa oneram o orçamento da Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, e apoiam mais de 2.000 profissionais da saúde por mês.

Gráfico 5 - Bolsas de supervisão e tutoria do Programa Mais Médicos: fluxo mensal de pagamentos 2016.



Fonte: Tesouro Gerencial. Atualizado em 25/01/2017.

## 8. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Acerca do relacionamento com a sociedade, a Ouvidoria é um canal de comunicação com o cidadão e instrumento de participação e exercício de cidadania, funcionando como uma importante ferramenta qualificadora da gestão pública.

As manifestações são classificadas como: sugestão, elogio, solicitação, reclamação e denúncia.

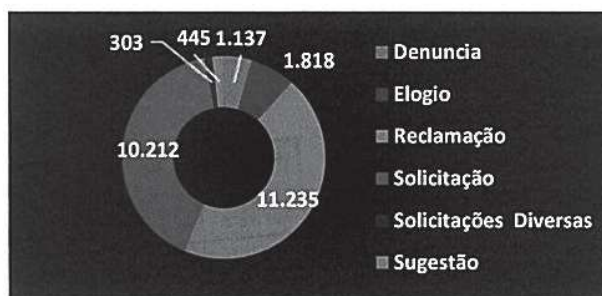
- Sugestão: propor ações consideradas úteis para melhoria do hospital;
- Elogio: demonstrar a satisfação ou agradecer por algum serviço prestado pelo hospital;
- Solicitação: requerer Informações, orientações ou esclarecimento de dúvidas dos serviços do hospital;
- Reclamação: relatar insatisfação em relação às ações e serviços do hospital;
- Denúncia: apontar irregularidades na administração ou atendimento do hospital.

Em 2016, 32 hospitais estavam com Ouvidorias instaladas. O Gráfico 6 demonstra a situação da instalação das Ouvidorias, considerando os 50 HUFs.

Cabe ressaltar, que até final do exercício de 2016, foram concluídas Cartas de Serviços ao Cidadão dos hospitais da Rede Ebserh em 30 HUFs, sendo que nove estão em elaboração. Em relação ao fechamento de 2015, quatro Cartas de Serviços

foram concluídas em 2016. As cartas são divulgadas através de impressos e no site dos hospitais. O Gráfico 7 apresenta o status de conclusão das Cartas de Serviços ao Cidadão, ao final de 2017.

Gráfico 6 - Classificação das demandas registradas em 2016 Rede e Sede.



Fonte: Ouvidoria, SIG-Ebserh.

Ao final de 2016, dos 214 pedidos de acesso à informação por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), 98,6% foram respondidos no prazo, 1,4% foram tramitados fora do prazo.

Gráfico 7 - Status de conclusão das Cartas de Serviços ao Cidadão.



Fonte: Ouvidoria, SIG-Ebserh.



## 8.1. RESPONSABILIDADE E INTEGRIDADE NAS EMPRESAS ESTATAIS

Considerando a Lei de Responsabilidade das Estatais (Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016) e o Relatório de Avaliação da Integridade na Ebserh publicado pela Controladoria-Geral da União (CGU), foi instituído o Comitê de Gestão de Riscos e Integridade no âmbito desta empresa, por meio da Portaria Ebserh nº 259, de 08 de novembro de 2016, sendo os objetivos do comitê: elaborar propostas de ações e procedimentos para implementação de Programa de Gerenciamento de Riscos da Ebserh, visando a gestão de continuidade corporativa; elaborar propostas de ações e procedimentos para implementação de Programa de Integridade; e elaborar propostas de ações e procedimentos para instalação de Gabinete de Gerenciamento de Crises, para o atendimento tempestivo a situações de crise iminente ou instalada, com vistas a subsidiar as decisões da Diretoria Executiva.

Tais objetivos foram definidos considerando-se a importância da identificação de riscos, ameaças e impactos potenciais à empresa de forma a criar resiliência e capacidade de resposta eficaz, salvaguardando interesses, reputação, marca e atividades da organização; e considerando a importância de se promover a boa governança, de iniciativas corporativas relacionadas à ética e integridade, que se destinem à prevenção, detecção e correção de atos de corrupção, fraude, desvios de conduta e de atos ilícitos, de modo a proteger a sua missão institucional, imagem e o patrimônio público.

No âmbito do comitê, em 2016, foi desenvolvido um plano de ação de gestão de riscos e

integridade, que culminou em 70 ações, das quais destacamos nesta seção:

- Elaborar indicadores de apuração de denúncias;
- Elaborar normativos internos sobre regras para tramitação de denúncias;
- Estruturar melhor a página da Ouvidoria, deixando clara a diferenciação entre manifestação e pedido de acesso a informação;
- Realizar checagem de todas as informações que precisam ser divulgadas, conforme previsto na Lei nº 12527/2011, no Decreto nº 7724/2012 e na Resolução CGPAR nº 05/2015;
- Elaborar o Plano de Dados Abertos da Ebserh.

Estas ações, assim como as demais, tiveram definidos seus prazos de execução, responsáveis e envolvidos, e se encontram em andamento ou concluídas.

Perante estas cinco ações, cabe destacar que, no último trimestre de 2016, iniciou-se o desenvolvimento do PDA da Ebserh com o propósito de publicitar as ações e estratégias organizacionais que nortearão as atividades de implementação e promoção da abertura de dados, de forma institucionalizada e sistematizada tanto na Sede quanto na Rede Ebserh de Hospitais Universitários Federais. O PDA da Ebserh terá periodicidade bienal com possibilidade de revisões a qualquer tempo e será divulgado à sociedade por meio de sua publicação no Portal Brasileiro de Dados Abertos ([dados.gov.br](http://dados.gov.br)). Sua elaboração vem ao encontro do disposto na Lei de Acesso à Informação (LAI) e na Instrução Normativa SLTI nº 4, de 13 de abril de 2012 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos).

Quanto à reestruturação da página da Ouvidoria, deixando clara a diferenciação entre manifestação e pedido de acesso a informação, tais melhorias já

foram concretizadas conforme ilustra a Figura 2, retirada da página da Ebserh na Internet.

Figura 2 - Página da Ouvidoria-Geral no site da Ebserh.

Qual tipo de manifestação você deseja fazer?  
(Sua identidade será preservada) Ajuda?

 <b>RECLAMAÇÃO</b> Relatar insatisfação com ações e serviços prestados	 <b>SUGESTÃO</b> Propor ações úteis para melhoria da gestão	 <b>ELOGIO</b> Demonstrar satisfação ou agradecer por algum serviço	 <b>SOLICITAÇÃO</b> Requerer informações ou esclarecimento de dúvidas	 <b>DENÚNCIA</b> Apontar falhas na gestão ou atendimento recebido
 <b>CONSULTE SUA MANIFESTAÇÃO</b>				

## 9. SOBRE A ATUAÇÃO DA EBSERH

Em 2016, deu-se continuidade à implantação de unidades de Auditoria Interna (AUDIT) da Ebserh, onde foram selecionados e capacitados mais cinco Auditores Chefes para os hospitais universitários da Rede.

Foram instaladas auditorias nas seguintes filiais: Hospital Universitário de Juiz de Fora (HU-UFJF), em Juiz de Fora/MG; Hospital Universitário de Rio Grande (HU-FURG), em Rio Grande/RS; Hospital Universitário de Doenças Tropicais (HDT-UFT), em Araguaína/TO; Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB-UFRN), em Santa Cruz/RN e no Complexo Hospitalar Universitário da Universidade Federal do Pará (CHU-UFPA), em Belém/PA.

Com estas instalações, a AUDIT da Ebserh passou a contar com Auditores Chefes em 27 filiais de 30 hospitais universitários.

Deu-se, também, sequência ao Programa Maturidade e Risco, desenvolvido pela Auditoria Interna da Ebserh. O Programa envolve a realização de três projetos: 1) Mensuração de Maturidade no Ambiente de Governança (MMAG); 2) Avaliação de Maturidade no Ambiente de

Governança (AMAG); e 3) Avaliação de Risco no Ambiente de Governança (ARAG).



## 10. EVENTOS E PREMIAÇÕES

A fim de intensificar ações e debates sobre as doações de órgãos, a Ebserh promoveu o I Simpósio de Transplantes da Rede Ebserh. No evento, representantes dos 16 hospitais universitários federais credenciados na área destacaram os desafios enfrentados no atendimento aos pacientes e sugeriram ações que possam aperfeiçoar todo o processo.

Em setembro de 2016, nos dias 15 e 16, ocorreu o Fórum dos Gerentes de Atenção à Saúde da Rede Ebserh. No evento, todas as Gerências de Atenção à Saúde da atual Rede Ebserh estavam representadas e participaram desde a preparação até a conclusão de um plano de ação para o curto e médio prazo da Diretoria de Atenção à Saúde, relacionado aos assuntos: Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), Consultórios Itinerantes, Contratualização e Medicamentos e Equipamentos Hospitalares. Com este encontro, buscou-se conhecer o que é, de fato, a realidade vivenciada pelas filiais e saber quais são as suas dificuldades e necessidades.

Na mesma linha, em 25 e 26 de outubro de 2016, foi realizado o Fórum dos Gerentes Administrativos da Rede Ebserh, reunindo os Gerentes Administrativos dos hospitais universitários federais filiados que, juntamente com os gestores da Sede, discutiram os problemas relacionados aos temas Serviços Terceirizados, Compras em Rede, Almoxarifado, Estoque e Suprimentos e Geração de Recursos e Gestão de Regimes Trabalhistas, propondo planos de ação para 2017.

Em 30 de novembro de 2016, foi realizado o 1º Mutirão Nacional da Rede Ebserh. O Mutirão contou com a participação de 39 hospitais da Rede Ebserh e com o expressivo número de colaboradores que, em uma ação conjunta, uniram-se para realizar diversos procedimentos médicos. A iniciativa se propôs a minimizar as filas de espera dos pacientes atendidos pelo SUS, além de propiciar um cenário de prática adequado ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa. A escolha dos procedimentos/especialidades foi feita pelo próprio hospital, que utilizou como critério de seleção a fila de espera de pacientes. Com isso foram realizadas cirurgias, exames e campanhas de prevenção. Ressalta-se que foram realizadas 664 cirurgias em um mesmo dia, que estavam represadas nas mais diversas especialidades (oftalmológicas, cardíacas, urológicas, hernioplastias, etc.). Além disso, foram

realizadas 2.106 exames e 879 consultas, o que totaliza 2.985 procedimentos.



Por fim, destaca-se que, em dezembro de 2016, a Auditoria Interna da Ebserh ganhou, pelo segundo ano consecutivo, o Concurso de Boas Práticas do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (MTFCGU), com a prática "A Auditoria Interna como fomentadora de atividades de Controle Interno em Empresas Públicas". Trata-se de metodologia desenvolvida a partir de 2012, no âmbito da própria Empresa, com o objetivo de apresentar e estimular aos seus gestores, na Sede e na Rede Ebserh, a importância de se ter um ambiente de controle bem desenvolvido, bem como o passo a passo para a criação e desenvolvimento de um Sistema de Controle Interno eficaz.

**Pauta da 50ª reunião do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, a ser realizada no dia 15 de maio de 2017, às 16h**

O Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) reunir-se-á no dia 15 de maio de 2017, às 16h, na Sala dos Conselhos da Empresa, localizada Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Torre C, 3º andar, Edifício Parque Cidade Corporate, Brasília/DF, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Deliberação sobre o Balanço Patrimonial 2016.

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES**

Despacho nº 34 /SG\_GAB/PRES/EBSERH/MEC

Assunto: Conselho Fiscal: Encaminhamentos da 50ª reunião

1. Encaminhamento Processo nº 23477.002958/2017-91, para providências referentes aos apontamentos do Conselho Fiscal da Ebserh, na sua 50ª reunião, realizada em 15/05/2017, conforme abaixo:

- a. No documento 'Informações Complementares ao Conselho de Administração', referente ao Relatório de Administração 2016, inserir os nomes dos responsáveis pelas Prestações de Contas de 2012-2014; de 2015; e de 2016;
- b. No documento citado no item 'a', alterar o título 'Mudanças Textuais solicitadas pela SEST/COPAR', considerando não serem apenas mudanças textuais e terem sido mais do que as duas solicitações indicadas;
- c. No documento 'Notas Explicativas Complementares sobre as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2016', retificar o subtítulo 'Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais', na página 9, para Passivo Circulante;
- d. No documento citado no item 'c', inserir informação acerca de teste de recuperabilidade dos bens registrados no Ativo Imobilizado;
- e. No documento citado no item 'c', registrar a recomendação do Conselho Fiscal, desde 2014, para contratação de empresa de auditoria independente, no que pese não ser obrigatório à época;
- f. Imprimir maior celeridade nas providências referentes à contratação de empresa de auditoria independente, para análise e acompanhamento das Demonstrações Contábeis do exercício atual, bem como para adotar medidas relativas a pendências de exercícios anteriores;
- g. Realizar tratativas de interlocução junto à Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda, com vistas a alinhar entendimentos.

2. Fico à disposição para informações adicionais.

Brasília-DF, 16 de maio de 2017.

  
Karen Tiemi Ueda  
Secretária-Geral



**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Memorando nº 052/2017 - DOF/EBSERH/MEC.

Brasília/DF, 23 de maio de 2017.

À  
Presidência

Assunto: **Demonstrações Financeiras do exercício de 2016 e Notas Explicativas complementares.**

Sr. Presidente,

1. Reporto-me ao Processo Administrativo nº 23447.002958/2017-91, que trata da apresentação dos resultados financeiros obtidos por esta Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Ebserh no exercício de 2016.
2. Em acato aos apontamentos do Conselho de Administração desta Empresa, consignados em reunião realizada na data de 19 de abril de 2017, bem como às considerações do Conselho Fiscal, apostas nas reuniões realizadas em 24 de abril de 2017 e 15 de maio de 2017, encaminho os documentos anexos, com as Demonstrações Financeiras desta Ebserh relativas ao exercício de 2016, Notas Explicativas Complementares sobre essas Demonstrações e Informações Complementares ao Conselho de Administração.
3. Nos documentos constam as revisões e explicações sobre os temas indicados pelos Conselhos, além das alterações conceituais sugeridas em reuniões anteriores com SEST/COPAR e outras indicadas pela Auditoria Interna desta Empresa.

Atenciosamente,

  
**EULER DA CUNHA FONSECA**  
Diretor de Orçamento e Finanças  
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH

**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH**

Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 09, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate, Bloco C

CEP: 70308-200 | Brasília-DF | Telefone: (61) 3255-8900 | Site: [www.ebserh.gov.br](http://www.ebserh.gov.br)

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIO 2016**

**Brasília – DF, 27 de março de 2017**



**JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO**

Ministro de Estado da Educação

**KLEBER DE MELO MORAIS**

Presidente

**LAEDSON BEZERRA SILVA**

Diretor Vice-Presidente Executiva

**CLÁUDIO WANDERLEY LUZ SAAB**

Diretora de Atenção à Saúde

**JAIME GREGÓRIO DOS SANTOS FILHO**

Diretor de Administração e Infraestrutura

**EULER DA CUNHA FONSECA**

Diretor de Orçamento e Finanças

**EDUARDO DINIZ GONÇALVES PORCIUNCULA**

Diretor de Gestão de Pessoas

**AMÉRICO FERNANDES DE SOUZA FILHO**

Diretor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação – Substituto

**Coordenadoria de Contabilidade e Finanças**

Coordenador: Cristian de Oliveira Lima

Chefe de Serviço de Contabilidade: Afonso Marques de Sousa

Chefe de Serviço de Mensuração e Controle de Custos: Alexandre dos Santos Silva

Chefe de Serviço de Gestão Financeira: Arlington da Silva de Oliveira

## SUMÁRIO

<b>I - MENSAGEM DO DIRETOR.....</b>	<b>Pág. 4</b>
<b>II - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>Pág. 6</b>
a) Normas e Procedimentos Contábeis Adotados.....	Pág. 6
b) Balanço Patrimonial (BP).....	Pág. 11
c) Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).....	Pág. 13
d) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).....	Pág. 16
e) Demonstração do Valor Adicionado (DVA).....	Pág. 17
f) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).....	Pág. 18
g) Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	Pág. 19
<b>III - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2016.....</b>	<b>Pág. 20</b>
<u>Nota 1.</u> Contexto Operacional.....	Pág. 20
<u>Nota 2.</u> Principais Práticas Contábeis.....	Pág. 21
<u>Nota 3.</u> Ativos.....	Pág. 22
<u>Nota 4.</u> Passivos.....	Pág. 32
<u>Nota 5.</u> Patrimônio Líquido .....	Pág. 37
<u>Nota 6.</u> Demonstração do Resultado Do Exercício (DRE).....	Pág. 38
<u>Nota 7.</u> Resultado do Exercício Apurado .....	Pág. 46
<u>Nota 8.</u> Conciliação entre o Balanço Patrimonial conforme a Lei 6.404/76 e o Balanço Patrimonial conforme a Lei 4.320/64, em atendimento ao estabelecido no item 9.4 do Acórdão nº 2016/2006 – TCU – Plenário.....	Pág. 46

## **I - MENSAGEM DO DIRETOR**

Senhores Conselheiros,

A Diretoria de Orçamento e Finanças da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete ao exame e deliberação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas referentes à situação patrimonial e financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Com o objetivo de atender o disposto no art. 22, inciso V do Estatuto Social da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH, aprovado pelo Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011 e demais normas em vigor, foram elaboradas as demonstrações financeiras com base na Lei 6.404/76.

Conforme dispõe a Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, de criação da Empresa, a EBSERH é constituída como uma empresa pública dependente, de direito privado, vinculada ao Ministério da Educação, com Sede/Matriz e foro no Distrito Federal e atuação em todo o Território Nacional. Desta forma, está sujeita tanto às normas de direito público, quanto às de direito privado. No caso específico das demonstrações contábeis, é posta a observância da Legislação Societária, Lei 6.404/76 e suas alterações, bem como a Legislação aplicada ao Setor Público, Lei 4.320/64, além da legislação fiscal vigente.

A EBSERH tem por finalidade a prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada, nos termos do art. 207 da Constituição, a autonomia universitária.<sup>1</sup>

Nesse sentido, a EBSERH tem por competência exercer o disposto no Art. 4º, da referida Lei 12.550, de 15 de dezembro de 2016, a saber:

---

<sup>1</sup> Art. 3º, a Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011.

*"I - administrar unidades hospitalares, bem como prestar serviços de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, no âmbito do SUS;*

*II - prestar às instituições federais de ensino superior e a outras instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, mediante as condições que forem fixadas em seu estatuto social;*

*III - apoiar a execução de planos de ensino e pesquisa de instituições federais de ensino superior e de outras instituições congêneres, cuja vinculação com o campo da saúde pública ou com outros aspectos da sua atividade torne necessária essa cooperação, em especial na implementação das residências médica, multiprofissional e em área profissional da saúde, nas especialidades e regiões estratégicas para o SUS;*

*IV - prestar serviços de apoio à geração do conhecimento em pesquisas básicas, clínicas e aplicadas nos hospitais universitários federais e a outras instituições congêneres;*

*V - prestar serviços de apoio ao processo de gestão dos hospitais universitários e federais e a outras instituições congêneres, com implementação de sistema de gestão único com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas; e*

*VI - exercer outras atividades inerentes às suas finalidades, nos termos do seu estatuto social."*

Seguindo as premissas legais, foram definidas a missão e a visão institucionais da Empresa. A missão institucional da EBSERH é aprimorar a gestão dos Hospitais Universitários Federais e congêneres, prestar atenção à saúde de excelência e fornecer um cenário de prática adequado ao ensino e pesquisa para docentes e discentes.

A visão é ser referência na gestão de Hospitais Universitários Federais e congêneres, prestando atenção à saúde de excelência e fornecer um cenário de prática adequado à formação profissional e à geração de conhecimento em saúde.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas pelo Serviço de Contabilidade, sob a coordenação da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças, de forma consolidada, considerando as características de constituição da EBSERH e os atos e fatos que ensejaram os lançamentos seguem os resultados alcançados por cada unidade, Sede/Matriz e Filiais, sendo responsabilidade das equipes envolvidas e atuantes em cada local. Dessa forma, sempre que necessário, as demonstrações devem ser analisadas em conjunto com outros documentos disponíveis nos diversos setores responsáveis pela execução e lançamento dos eventos contabilizados.

## II - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### a) Nota 1 – Contexto Operacional Normas e Procedimentos Contábeis Adotados

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH, conforme a legislação em vigor, reger-se-á pela Lei nº 12.550/11, e pela Lei nº 6.404/76, bem como por seu Estatuto Social, instituído pelo Decreto Presidencial nº 7.661/11, e pelas demais normas vigentes que lhe sejam aplicáveis. Por se tratar de uma empresa pública dependente de direito privado, está sujeita tanto às normas de direito público, quanto de direito privado. Assim, para o registro e avaliação das demonstrações contábeis deve ser observada a Legislação Societária, Lei 6.404/76 e suas alterações, a Legislação aplicada ao Setor Público, Lei 4.320/64, além da legislação fiscal de âmbito Federal, Estadual e Municipal, e as Instruções Normativas da Receita Federal do Brasil. Para a adequada orientação dos trabalhos também foram observadas as novas práticas aprovadas pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade-CFC nº 1.128/2008, suas atualizações, e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público-NBC T 16.

No contexto de avaliação das demonstrações contábeis, cumpre esclarecer que a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH, constituída nos termos da Lei nº 12.550/2011, é uma empresa pública dependente, dotada de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Educação, com capital social totalmente subscrito e integralizado exclusivamente público (100% da União), sendo integrante do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social) e estando sujeita ao arcabouço legal, sistemas e controles postos para Administração Pública Federal Indireta.

A EBSERH foi criada em 2011, como resposta do Governo Federal às questões e deficiências de gestão dos Hospitais Universitários Federais, apontadas nos acórdãos 1.520/2006, 2.681/2011, 2.813/2009 e 2.681/2011, do Tribunal de Contas da União - TCU. Dentre estas, constam os apontamentos relativos a necessidade de substituição dos contratos de mão de obra precarizados por funcionários públicos concursados, a necessidade de reestruturação física e tecnológica, desvinculação administrativa das fundações de apoio, necessidade de adoção de controle de custos, necessidade de revisão da contratualização de serviços junto ao SUS e da adoção de soluções informatizadas de apoio à gestão.



Uma vez assinado o contrato de gestão inicia-se o processo de transição orçamentária e financeira que, necessariamente, perpassa pelas etapas abaixo de forma a garantir um ambiente administrativo adequado para que a Diretoria de Orçamento e Finanças repasse ao HU a gestão orçamentária e financeira. Tal processo é delicado e tem se mostrado complexo já que envolve um conjunto diverso de atores necessários ao sucesso da transição.

#### Requisitos Básicos da Gestão Financeira e Orçamentária:

- Substituição total do pessoal precarizados por pessoal concursado;
- Sub-rogação de contratos administrativos;
- Execução total no SIAFI, e exclusivamente na UG filial EBSERH;
- Revisão do Contrato SUS para que a filial EBSERH (e não a Universidade) seja parte Contratada.

O processo de transição ao qual o HUF deve se submeter até que se torne gestão plena Ebsersh é determinado por meio do contrato de adesão à Rede e envolve, de uma maneira geral:

- (i) Assinatura do contrato de adesão
- (ii) Registros cadastrais pertinentes (CNPJ, UG e UASG);
- (iii) Nomeação de equipe de governança;
- (iv) Realização de concurso público;
- (v) Desligamento de vínculos precarizados;
- (vi) Sub-rogação de contratos;
- (vii) Revisão e alteração do contrato SUS;
- (viii) Cessão dos ativos mobiliário e imobiliário.

É imperioso notar que este processo é delicado e deve ser coordenado uma vez que os itens (iv), (v) e (vi) devem ser temporalmente alinhados. Outro ponto importante é que são muitos os *stakeholders* deste processo, fornecedores, universidade, junta comercial dos estados, fundações de apoio, gestor local SUS, trabalhadores terceirizados, servidores e gestores do hospital. Essa profusão de interessados dificulta o processo pois muitas vezes existem interesses diversos e até mesmo divergentes.

Os procedimentos indicados acima refletem os pré-requisitos contratuais aos quais os HUFs devem atender, até que isso aconteça o Hospital está em processo de transição. Assim, não é o prazo determinado no contrato enquanto período de transição que determina tal período, mas a consecução desses procedimentos que determina o encerramento do período de transição. O prazo contratual deve se adequar ao tempo necessário para que o Hospital se prepare para que a Ebsersh o assuma, até mesmo porque caso haja algum obstáculo ao longo do processo inevitavelmente haverá incidência e violação de algum princípio legal.

a) **Nota 2 – elaboração e apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis da EBSEH foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas de contabilidade adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, Lei 11.941/09, pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e normas brasileiras de contabilidade aplicado ao setor público. Os relatórios contábeis foram emitidos por intermédio do sistema ERP Alterdata. Além desse sistema, a EBSEH como entidade da Administração Pública Federal Indireta, integra o Balanço Geral da União e utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, na modalidade total, e em 2016 realizou suas execuções com base no calendário de fechamento do SIAFI, nos termos do Art. 5º da Lei nº 13.242, de 30 de dezembro de 2015 (Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO), que dispôs dentre outros, sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2016, e assim estabeleceu:

*“Art. 5º Os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social compreenderão o conjunto das receitas públicas, bem como das despesas dos Poderes, do Ministério Público da União e da Defensoria Pública da União, seus fundos, órgãos, autarquias, inclusive especiais, e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, bem como das empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto e que dela recebam recursos do Tesouro Nacional, devendo a correspondente execução orçamentária e financeira, da receita e da despesa, ser registrada na modalidade total no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.”*

b) **Nota 3 - principais práticas contábeis**

As práticas contábeis adotadas na EBSEH tem como base os padrões internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards - “IFRS”), implantados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Desta forma, as demonstrações contábeis da Empresa foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os valores foram obtidos com base nos documentos extraídos no SIAFI pelas Unidades Gestoras da Sede/Matriz e das filiais, e conciliados as Notas Fiscais de Entrada por intermédio da Escrita Fiscal pelo programa ERP Alterdata.

As demonstrações contábeis são mensuradas utilizando a moeda do país, ou seja, para fins de apresentação, estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais.

A Empresa realiza registros contábeis de acordo com as seguintes definições:

Ativo circulante - são os bens e direitos que a empresa possui realizáveis até o encerramento do exercício seguinte, tais como as contas “Recursos da conta única aplicados” e “Limite de saque com vinculação de pagamento”.

Estoques - são registrados pelo custo de aquisição e sua manutenção e controle físico estão a cargo da Sede/Matriz e de cada filial da EBSERH, restando à contabilidade a evidenciação dos valores levantados em cada local, informados nos Relatórios Mensais de Almojarifado - RMA e registrados no SIAFI.

Ativo não Circulante - é composto pelos subgrupos bens móveis, imóveis e intangível.

Depreciação - é calculada pelo método linear, mediante a utilização de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, em conformidade com os limites estabelecidos no Decreto nº 3.000/99, e na Instrução Normativa SRF nº 162/98.

Passivo Circulante - Obrigações a serem liquidadas até o encerramento do exercício social seguinte. É composto pelos subgrupos e respectivas contas contábeis demonstradas no Balanço Patrimonial - BP e referem-se às contas a pagar, obrigações com fornecedores, retenções, pagamento de pessoal e outras obrigações a pagar assumidas no curso normal das atividades da empresa.

Passivo não circulante – o passivo deve ser classificado como não circulante quando a sua exigibilidade for, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

Patrimônio Líquido - Representa aquilo que, de fato, a pessoa jurídica tem. Isto é, sua riqueza efetiva, o que lhe sobra depois de pagar todas as suas dívidas. O capital social está representado pela totalidade de ações pertencentes à União.

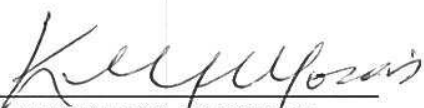
O regime de tributação adotado para fins de cálculo do IRPJ e CSLL é o Lucro Real Trimestral.

a) Balanço Patrimonial (BP)

BALANÇO PATRIMONIAL (BP) - EM CONFORMIDADE COM A LEI 6.404/76

DESCRIÇÃO	Nota	ANO	
		2016	2015
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.1</b>	<b>137.438.749,81</b>	<b>93.295.614,59</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.1.1	75.325.558,62	55.840.027,74
Conta Única - Subconta do Tesouro		23.484.932,86	34.302.392,77
CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLI	3.1.1.1	23.484.932,86	34.302.392,77
Bancos Conta Movimento - Demais Contas		35.241,29	-
DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FE	3.1.1.2	35.241,29	-
Recursos Liberados pelo Tesouro		51.805.384,47	21.537.634,97
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE	3.1.1.3	51.805.384,47	21.537.634,97
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3.1.2	28.037,22	3.999.481,08
Adiantamento Concedidos a Pessoal e Terceiros		20.209,44	-
RECEBIMENTO INDEVIDO DE SALÁRIOS		20.209,44	-
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo		7.827,78	3.999.481,08
SUB-REPASSE CONCEDIDO DIFERIDO		-	3.999.481,08
CREDITOS A REC DECORRENTES DE INFRAÇÃO		7.827,78	-
Estoques	3.1.3	62.085.153,97	33.445.452,41
Almoxarifado		60.713.392,19	32.134.169,42
MATERIAIS DE CONSUMO		10.874.409,65	4.387.105,66
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS		1.757.675,55	376.271,38
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO		824.589,04	-
AUTOPEÇAS		18.181,90	-
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES		51.080.565,42	26.965.322,14
MATERIAIS DE EXPEDIENTE		866.355,58	405.470,24
AJUSTE SALDO DE ESTOQUES	3.1.4	(4.708.384,95)	-
Outros Estoques		1.371.761,78	1.311.282,99
MATERIAIS DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM		33.998,34	39.259,50
MEDICAMENTO - ESTOQ INTERNO- PARA DISTRIBUIÇÃO		1.337.763,44	1.272.023,49
Variação Patrimonial Diminutiva Pagas		-	10.653,36
VPD DE SERVIÇOS PAGOS ANTECIPADAMENTE		-	10.653,36
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.2</b>	<b>103.940.962,88</b>	<b>72.005.773,20</b>
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	3.2.1	634.605,02	40.314,98
DEPÓSITOS JUDICIAIS EFETUADOS		542.965,72	40.314,98
DEPOSITO EFETUADO P/INTERPOSICAO D		91.639,30	-
Imobilizado	3.2.2	66.188.605,61	50.627.335,46
Bens Móveis	3.2.2.1	65.753.867,80	50.307.873,07
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO		70.393,05	43.582,46
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO		3.119.767,99	3.106.949,59
EQUIP/UTENSÍLIOS MÉDIC. ODONT. LAB. E HOSPITALARES	3.2.2.1.2	23.801.556,95	9.763.612,02
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS		8.695,29	-
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO		237.628,71	101.434,21
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICO		1.089.111,98	192.345,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS		-	120.248,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRÔNICOS		-	949.503,55
MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS		445.888,99	267.154,36
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	3.2.2.1.1	51.972.979,14	41.980.248,55
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS		897.925,81	256.085,00
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO		105.397,71	86.124,00
MOBILIÁRIO EM GERAL		5.902.067,15	4.118.613,89
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICO		10.450,00	9.135,00
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO		738.288,86	397.550,90
BENS MÓVEIS EM TRÂNSITO		516.900,00	-
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS		2.063.063,50	2.061.115,25
Depreciação Acumulada - Bens Móveis	3.2.2.2	(25.226.247,33)	(13.145.828,71)
Bens Imóveis	3.2.2.4	434.737,81	319.462,39
INSTALAÇÕES		503.300,00	321.800,00
BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS		36.335,00	36.335,00
Amortização Acumulada - Bens Imóveis		(104.897,19)	(38.672,61)
Intangível	3.2.3	37.117.752,25	21.338.122,76
SOFTWARES - CONSOLIDAÇÃO		-	25.974.292,63
SOFTWARES		35.958.269,90	-
SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMEN		1.159.482,35	-
Amortização Acumulada - Softwares		-	(4.636.169,87)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>241.379.712,69</b>	<b>165.301.387,79</b>

DESCRIÇÃO	Nota	ANO	
		2016	2015
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.1</b>	<b>182.195.308,22</b>	<b>87.566.422,27</b>
Obr. Trabalhista, Previdenciárias e Assistenciais	4.2	119.257.077,36	59.091.218,55
SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS		-	23.532,86
FÉRIAS A PAGAR		119.256.917,36	59.067.685,69
INSS-CONTRIB.S/ SERVICOS DE TERCEI		160,00	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.3	51.734.547,88	19.191.881,81
CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS		51.705.184,81	19.136.611,51
CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS - INTRA OFSS		29.363,07	55.270,30
Provisões a Curto Prazo	4.4	8.662.679,05	2.056.952,34
PROVISÃO PARA INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS		8.662.679,05	2.056.952,34
Demais Obrigações a Curto Prazo	4.5	2.541.003,93	7.226.369,57
Consignações		2.495.467,54	845.384,32
INSS		260.090,05	163.713,17
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIVERSOS DEVIDOS		1.207.855,88	308.753,46
ISS		194.733,62	143.273,73
DEPÓSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	4.6	781.362,28	120.047,93
DEPÓSITOS A EFETUAR POR DETERMINAÇÃO		51.425,71	109.596,03
Depósitos Não Judiciais		35.241,29	-
DEPOSITOS E CAUCOES RECEBIDOS		35.241,29	-
Outras Obrigações a Curto Prazo		10.295,10	6.380.985,25
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E COMPENSAÇÕES		-	12.940,58
SAQUE - CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL		4.634,75	350,14
FATURA - CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL		5.660,35	3.072,00
REPASSE RECEBIDO DIFERIDO		-	2.365.141,45
SUB-REPASSE RECEBIDO DIFERIDO		-	3.999.481,08
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.7</b>	<b>129.933.104,34</b>	<b>83.966.185,90</b>
Demais Obrigações a Longo Prazo		129.933.104,34	83.966.185,90
ADIANT. FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	4.7.1	129.933.104,34	83.966.185,90
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5</b>	<b>(70.748.699,87)</b>	<b>(6.231.220,38)</b>
Capital Social Realizado		5.000.000,00	5.000.000,00
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	5.1	5.000.000,00	5.000.000,00
Resultados Acumulados (6.404/76)		(75.748.699,87)	(11.231.220,38)
RESULTADO DE EXERC. ANTERIORES (LEI 6.404/76)	5.2	(11.231.220,38)	(3.323.710,79)
DO EXERCÍCIO	5.3	(64.517.479,49)	(7.907.509,59)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>241.379.712,69</b>	<b>165.301.387,79</b>

  
**KLEBER MELO DE MORAIS**  
 Presidente  
 CPF 124.112.994-00

  
**EULER DA CUNHA FONSECA**  
 Diretor de Orçamento e Finanças  
 CPF 777.708.895-53

  
**AFONSO MARQUES DE SOUSA**  
 Chefe de Serviço de Contabilidade  
 Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04

**b) Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)**

Em R\$

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) - EM CONFORMIDADE COM A LEI 6.404/76**

DESCRIÇÃO	Nota	ANO	
		2016	2015
<b>Receitas Operacionais</b>		<b>3.133.707.125,96</b>	<b>1.911.292.155,04</b>
<b>Repasses Recebidos</b>	<b>6.1</b>	<b>3.099.575.294,42</b>	<b>1.755.821.163,29</b>
<b>Repasses de Contratos</b>	<b>6.2</b>	<b>34.131.831,54</b>	<b>157.098.073,95</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>6.4</b>	<b>(3.088.571.404,03)</b>	<b>(1.854.439.642,34)</b>
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>6.5</b>	<b>(2.617.664.225,20)</b>	<b>(1.556.581.327,13)</b>
<b>Remuneração a Pessoal</b>		<b>(1.870.905.895,75)</b>	<b>(1.123.171.648,46)</b>
VENCIMENTOS E SALÁRIOS		-	(729.585.701,89)
VENCIMENTOS E SALÁRIOS		(1.075.663.248,47)	-
ABONOS		(19.899,66)	(5.716,27)
ADICIONAIS		(271.752.882,41)	(163.970.803,69)
GRATIFICAÇÕES		(111.155.437,74)	(84.912.172,18)
FÉRIAS - RGPS		(171.570.421,21)	(62.301.946,91)
PROVISÃO DE FÉRIAS		-	-
13º SALÁRIO - RGPS		-	-
13º SALÁRIO - RGPS		(240.709.833,39)	(81.947.073,95)
PROVISÃO PARA 13º SALÁRIO		-	-
INDENIZAÇÕES - RPPS		-	(5.926,35)
INDENIZAÇÕES - RGPS		(4.916,25)	(442.307,22)
SENTENÇAS JUDICIAIS - ATIVO CIVIL		(29.256,62)	-
<b>Encargos Patronais</b>		<b>(556.926.729,54)</b>	<b>(314.121.626,14)</b>
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL PARA O RPPS		(779.535,72)	(641.688,50)
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS		(429.936.402,73)	(241.530.275,86)
FGTS		(126.209.900,31)	(71.949.661,78)
ENCARGOS PATRONAIS		(890,78)	-
<b>Benefícios a Pessoal</b>		<b>(178.177.658,43)</b>	<b>(111.535.967,97)</b>
INDENIZACAO DE TRANSPORTE - RPPS		(2.800,00)	-
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO		(132.369.231,79)	(86.355.287,29)
AUXÍLIO TRANSPORTE		(8.099.385,37)	(3.994.962,15)
AJUDA DE CUSTO		(1.037,23)	(27.978,33)
PLANO DE SAÚDE		(25.697.011,41)	(13.698.537,23)
AUXÍLIO CRECHE		(11.692.429,48)	(7.309.647,04)
AUXÍLIO DEFICIENTE - ACORDO COLETIVO		(315.763,15)	(149.555,93)
<b>Outras Despesas com Pessoal e Encargos</b>		<b>(11.653.941,48)</b>	<b>(7.752.084,56)</b>
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS		(7.756.835,40)	(5.219.308,59)
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ÓRGÃOS		(1.634.716,58)	(1.830.220,57)
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ÓRGÃOS - INTRA		(410.827,87)	(285.262,40)
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ENTES - ESTADOS		(1.521.788,05)	(279.244,84)
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ENTES - MUNICÍPIOS		(329.773,58)	(138.048,16)
<b>Despesa com Uso de Bens e Serviços</b>		<b>(470.605.873,69)</b>	<b>(297.497.666,84)</b>
<b>Uso de Material de Consumo</b>	<b>6.6</b>	<b>(149.434.369,64)</b>	<b>(85.560.401,99)</b>
CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS - ALMOXARIFADO	<b>6.6.1</b>	<b>(26.628.741,25)</b>	<b>(44.913.330,82)</b>
CONSUMO DE SOFTWARES DE BASE		(48.953,11)	(3.368,05)
CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		(1.625.012,61)	(1.105.218,14)
CONSUMO DE GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	<b>6.6.2</b>	<b>(9.056.305,92)</b>	<b>(4.136.269,26)</b>
CONSUMO DE MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS		(259.637,62)	(49.886,81)
CONSUMO DE MATERIAL FARMACOLÓGICO		(47.763.361,22)	(14.356.646,60)
CONSUMO DE MATERIAL HOSPITALAR		(55.670.665,86)	(20.128.177,09)
MATERIAL DE CONSUMO IMEDIATO		(2.160.034,79)	(169.592,00)
CONSUMO DE OUTROS MATERIAIS		(1.513.272,31)	(694.873,22)
DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL GRATUITO		-	(3.040,00)
PROVISÃO DE AJUSTE DE ESTOQUES		(4.708.384,95)	-

Em R\$

DESCRIÇÃO	Nota	ANO	
		2016	2015
<b>Serviços</b>	<b>6.7</b>	<b>(309.024.860,85)</b>	<b>(198.255.995,16)</b>
DIÁRIAS		(1.986.154,80)	(2.047.867,56)
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS - PF	<b>6.7.1</b>	(96.020,00)	(67.320,00)
SERV. DE APOIO ADM., TECNICO E OPE		(62.967,44)	-
LOCACOES E ARRENDAMENTOS - PF		(120.395,51)	(70.782,20)
SERVIÇOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PF		(110.899,03)	(163.628,66)
SENTENCAS JUDICIAIS - SERVICOS TER		(1.800,00)	-
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS		(69.112.469,62)	(48.900.494,11)
SERV. DE APOIO ADM., TÉCNICO E OPERACIONAL	<b>6.7.2</b>	(157.609.737,76)	(82.202.218,30)
SERV.COMUNICAÇÃO, GRÁFICOS E AUDIOVISUAL		(806.652,71)	(479.331,66)
SERV.TRANSP.,PASSAGEM,LOCOMOÇÃO E HOSPEDAGEM - PJ		(4.786.069,95)	(4.446.843,66)
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - PJ		(1.538.000,88)	(2.117.338,69)
SERVIÇOS ASSISTENCIAIS - PJ		(111.907,60)	(707.560,03)
SERVIÇOS DE CONFECCÇÕES - PJ		(6.150,34)	(27.132,40)
SERV.ÁGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GÁS E OUTROS - PJ		(19.034.420,77)	(9.827.700,28)
LOCAÇÕES E ARRENDAMENTOS MERCANTIL OPERACIONAL		(23.557.719,79)	(16.439.271,57)
SERVIÇOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PJ		(5.066.817,84)	(14.187.792,99)
SENTENÇAS JUDICIAIS - SERVIÇOS TERCEIROS		(25,00)	(69.111,94)
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO		(11.454.151,00)	(6.808.174,80)
CONSERVACAO/MANUTENCAO ATIVOS INFR		(75.437,17)	(59.889,94)
SERVIÇOS PRESTADOS DIVERSOS - PJ		(3.402.618,36)	(296.059,28)
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS - PJ - INTRA		(1.658.473,63)	(26.963,58)
SERV.APOIO ADM,TÉCNICO E OPERACIONAL		(19.282,65)	-
SERV.COMUNIC., GRÁFICOS E AUDIOVISUAL - PJ - INTRA		(1.010.297,27)	(1.184.611,13)
SERV.TRANSP.,PASSAG.,LOC.E HOSPEDAGEM - PJ INTRA		(26.365,59)	(7.744,05)
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - PJ - INTRA		-	(111.810,20)
SERV.ÁGUA ESG.,ENER.ELE.,GÁS E OUTROS - PJ - INTRA		(39.955,31)	(250.601,56)
SERVIÇOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PJ - INTRA		(2.816,94)	(6.231,00)
SERVIÇOS PRESTADOS DIVERSOS - PJ - INTRA		(8.804,23)	(34.208,23)
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS - PJ - ESTADO		(556,00)	(509,26)
SERV. APOIO ADM, TECNICO E OPERACI		(1.600,00)	-
SERV.COMUNICACAO, GRAFICOS E AUDIO		(7.165,00)	(178,00)
SERV. TRANSP.,PASSAG.,LOC.E HOSP.- PJ - ESTADO		(115.298,93)	(109.133,97)
SERV.ÁGUA ESG.,ENER.ELE.,GÁS E OUTROS - PJ - ESTADO		(15.974,18)	(13.469,00)
LOCAÇÕES E ARRENDAMENTOS - PJ - ESTADO		(7.173.728,14)	(7.563.301,57)
SERVIÇOS PRESTADOS DIVERSOS - PJ - ESTADO		(4.127,41)	(372,77)
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - PJ - MUNICÍPIO		-	-
SERV.ÁGUA ESGOTO,ENER.EL.,GÁS E OUTR. - PJ - MUNICÍ		-	(28.342,77)
CONTRATO DE TERC. POR SUBST. DE M.		-	-
<b>Depreciação e Amortização</b>		<b>(12.146.643,20)</b>	<b>(13.681.269,69)</b>
DEPRECIACÃO DE BENS MÓVEIS		(12.080.418,62)	(9.912.884,71)
DEPRECIACÃO DE BENS IMÓVEIS		-	(2.910,73)
AMORTIZACÃO DE INTANGÍVEL		-	(3.737.144,57)
AMORTIZACÃO DE IMOBILIZADO		(66.224,58)	(28.329,68)
<b>Despesa com Juros e Encargos de Mora</b>	<b>6.8</b>	<b>(230.740,46)</b>	<b>(217.620,23)</b>
JUROS DE MORA		(23.139,02)	-
MULTAS DEDUTÍVEIS		(63.456,60)	(4.256,62)
MULTAS INDEDUTÍVEIS		(11.305,30)	(83.668,51)
JUROS		(2.179,75)	(3.269,04)
MULTAS DEDUTÍVEIS - INTER ESTADUAL		-	(8.163,12)
MULTAS DEDUTÍVEIS - CONSOLIDADO		(20.496,77)	(51.300,84)




DESCRIÇÃO	Nota	Em R\$	
		ANO	
		2016	2015
<b>Despesas Tributárias</b>		<b>(70.564,68)</b>	<b>(143.028,14)</b>
IMPOSTO S/ PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL		-	(111.916,39)
IMPOSTO DE RENDA		-	(1.316,00)
TAXAS		(23.563,64)	(885,97)
TAXAS - INTRA OFSS		(3.891,08)	(5.292,23)
TAXAS - INTER OFSS - ESTADO		(822,54)	(737,28)
TAXAS		(3.725,20)	-
OBRIGAÇÕES PATRONAIS S/ SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS		(17.764,00)	(13.464,00)
CONTRIBUIÇÃO P/ SERVIÇO ILUMINAÇÃO		(14.433,22)	(6.033,60)
CONTRIBUIÇÃO ILUMINAÇÃO PÚBLICA		(6.365,00)	(3.382,67)
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>45.135.721,93</b>	<b>56.852.512,70</b>
<b>DEMAIS RESULTADOS</b>		<b>(110.256.551,78)</b>	<b>(64.760.022,29)</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>		<b>3.182.118,37</b>	<b>5.853.943,66</b>
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVA		2.531.970,95	5.853.943,66
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.3	3.182.118,37	5.853.943,66
<b>OUTRAS RECEITAS</b>		<b>603.350,36</b>	<b>69.478.823,66</b>
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS		-	69.175.025,65
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		-	303.798,01
MULTAS ADMINISTRATIVAS		33.130,02	-
RESTITUIÇÕES		570.107,95	-
VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES		112,39	-
<b>OUTRAS DESPESAS</b>		<b>(113.438.670,15)</b>	<b>(140.092.789,61)</b>
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS		-	(39.786.286,17)
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		-	(3.433.511,44)
INDENIZAÇÕES		(3.623.553,81)	-
MULTAS ADMINISTRATIVAS		(61.557,63)	-
PROVISÃO DE CONTINGENCIAS JURIDICAS		(6.605.726,71)	-
BOLSA - MAIS MÉDICOS	6.9	(103.147.832,00)	(96.872.992,00)
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>(64.517.479,49)</b>	<b>(7.907.509,59)</b>
Provisão Contribuição Social		-	-
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>(64.517.479,49)</b>	<b>(7.907.509,59)</b>
Provisão Imposto de Renda		-	-
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>7</b>	<b>(64.517.479,49)</b>	<b>(7.907.509,59)</b>

Fonte: dados extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, com a adaptações em conformidade com a Lei 8.40A/76.

  
KLEBER MELO DE MORAIS

Presidente

CPF 124.112.994-00

  
EULER DA CUNHA FONSECA

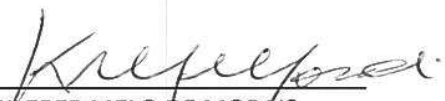
Diretor de Orçamento e Finanças


CPF 777.708.895-53


c) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

DESCRIÇÃO	ANO	
	2016	2015
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do Exercício	(64.517.479,49)	(7.907.509,59)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
Ajustes por:		
Depreciação e Amortização	7.510.473,33	13.681.269,69
Contas a Receber	3.387.807,18	(3.335.145,57)
Estoques	(28.639.701,56)	(22.163.297,72)
Consignações	988.768,87	(3.239.747,26)
Fornecedores	33.203.980,42	8.503.529,90
Provisão de Pessoal	66.771.585,52	42.658.054,59
Repasses Recebidos a Compensar	(6.364.622,53)	(26.153.533,03)
Outras obrigações de curto prazo	29.173,67	16.362,72
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>12.369.985,41</b>	<b>2.059.983,73</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Compras de Ativo Imobilizado	(27.707.913,35)	(32.627.920,24)
Compras de Ativo Intangível	(11.143.459,62)	(14.155.142,05)
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(38.851.372,97)</b>	<b>(46.783.062,29)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Reserva de transferência para AFAC Curto Prazo	-	-
Reserva de transferência para AFAC Longo Prazo	45.966.918,44	46.819.974,18
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>45.966.918,44</b>	<b>46.819.974,18</b>
<b>APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	19.485.530,88	2.096.895,62
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	55.840.027,74	53.743.132,12
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	75.325.558,62	55.840.027,74

  
**KLEBER MELO DE MORAIS**  
Presidente  
CPF 124.112.994-00

  
**EULER DA CUNHA FONSECA**  
Diretor de Orçamento e Finanças  
CPF 777.708.895-53

  
**AFONSO MARQUES DE SOUSA**  
Chefe de Serviço de Contabilidade

Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04

**d) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

<b>DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - DVA</b>		
<b>Descrição</b>	<b>ANO</b>	
	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Geração de Valor Adicionado</b>		
<b>1 - Receitas</b>	<b>34.131.831,54</b>	<b>157.098.073,95</b>
1.1 - Atividades Operacionais	34.131.831,54	157.098.073,95
<b>2 - Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>427.607.387,05</b>	<b>259.743.041,81</b>
2.1 - Materiais de Consumo	138.704.098,00	80.315.546,54
2.2 - Energia elétrica, Água e Esgoto, Gás	19.090.350,26	10.120.113,61
2.3 - Serviços de Terceiros	269.812.938,79	169.307.381,66
<b>3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)</b>	<b>(393.475.555,51)</b>	<b>(102.644.967,86)</b>
<b>4 - Depreciação, Amortização e Exaustão</b>	<b>12.146.643,20</b>	<b>13.681.269,69</b>
4.1 - Depreciação do Período	12.080.418,62	9.915.795,44
4.2 - Amortização do Período	66.224,58	3.765.474,25
<b>5 - Valor Adicionado Líquido (3-4)</b>	<b>(405.622.198,71)</b>	<b>(116.326.237,55)</b>
<b>6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>3.103.360.763,15</b>	<b>1.689.434.058,80</b>
6.1 Repasses e Cotas Financeiras	3.099.575.294,42	1.755.821.163,29
6.2 Receitas Financeiras	3.182.118,37	5.853.943,66
6.3 Outras	603.350,36	(72.241.048,15)
<b>7 - Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)</b>	<b>2.697.738.564,44</b>	<b>1.573.107.821,25</b>
<b>8 - Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>2.697.738.564,44</b>	<b>1.573.107.821,25</b>
<b>8.1 - Remuneração do Trabalho</b>	<b>2.731.041.337,72</b>	<b>1.556.581.327,13</b>
8.1.1 - Pessoal e Diárias	2.174.114.608,18	1.242.459.700,99
8.1.2 - Encargos	556.926.729,54	314.121.626,14
<b>8.2 - Remuneração do Governo</b>	<b>362.862,77</b>	<b>360.648,37</b>
8.2.1 - Impostos, Taxas e Contribuições	362.862,77	360.648,37
8.2.2 - Provisão p/ Imposto de Renda	-	-
8.2.3 - Provisão p/ CSLL	-	-
<b>8.3 - Remuneração do Capital de Terceiros</b>	<b>30.851.843,44</b>	<b>24.073.355,34</b>
8.3.1 - Aluguéis	30.851.843,44	24.073.355,34
<b>8.4 - Remuneração de Capital Próprio</b>	<b>(64.517.479,49)</b>	<b>(7.907.509,59)</b>
8.4.1 Resultado do Exercício	(64.517.479,49)	(7.907.509,59)

KLEBER MELO DE MORAIS  
Presidente  
CPF 124.112.994-00

EULER DA CUNHA FONSECA  
Diretor de Orçamento e Finanças  
CPF 777.708.895-53


AFONSO MARQUES DE SOUSA

**e) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)**

EBSERH - EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
FINDO EM 31.12.016 EM (R\$)					
Componentes	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital - AFAC	Reservas de Lucro	Resultados Acumulados	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos Iniciais (referente a 01/01/2016)	5.000.000,00	0,00	0,00	(11.231.220,38)	(6.231.220,38)
Resultado Líquido do Exercício				(64.517.479,49)	(64.517.479,49)
Compensação do Prejuízo					-
Ajustes de Exercícios Anteriores				-	-
Ajuste Conciliação SIAFI				-	-
Lucros e Prejuízos Acumulados					-
Saldos Finais em 31/12/2016	5.000.000,00	0,00	0,00	(75.748.699,87)	(70.748.699,87)

  
**KLEBER MELO DE MORAIS**  
 Presidente  
 CPF 124.112.994-00

  
**EULER DA CUNHA-FONSECA**  
 Diretor de Orçamento e Finanças  
 CPF 777.708.895-53

  
**AFONSO MARQUES DE SOUSA**  
 Chefe de Serviço de Contabilidade  
 Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04

**f) Declaração do Contador Atestando as Demonstrações Contábeis**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH		155007	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2016, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>- Relativo ao não Acompanhamento da Contagem Física do Inventário do estoque das Filiais, conforme Norma Operacional 01/DOF-2016.</p> <p>Declaro, ainda, que as filiais tiveram seus registros contábeis avaliados por amostragem, tendo em vista que os dados são obtidos da execução via SIAFI, na Sede/Matriz e nas filiais, permitindo assim, apenas uma visão estática dos demonstrativos contábeis.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília-DF	Data	22 de fevereiro de 2017
Contador Responsável	AFONSO MARQUES DE SOUSA	CRC nº	DF 020200/O-8

### III - NOTAS EXPLICATIVAS DO EXERCÍCIO DE 2016

#### Nota 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSETH integra um conjunto de projetos e programas criados pelo Governo Federal para apoiar a gestão e reestruturar os hospitais vinculados às Universidades Federais. A EBSETH foi criada em 2011, por meio da Lei nº 12.550, publicada no diário oficial da união, de 16 de dezembro de 2011. É constituída como empresa pública federal, de direito privado, vinculada ao Ministério da Educação, com capital social totalmente integralizado e exclusivamente público (100% da União).

A finalidade da EBSETH, tratada no Art. 3º da Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011, foi regulamentada em seu Estatuto Social, aprovado por meio do Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011, que define o Art. 3º :

*“... prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública...”*

As demonstrações contábeis da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSETH foram elaboradas de acordo com o Art. 33 do Decreto 7.661/11 e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), incluindo as alterações promovidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público-NBC T 16. Além disso, a EBSETH integra a Administração Pública Federal, utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, na modalidade total para compor o Balanço Geral da União-BGU, e também está sujeita a observância da Legislação aplicada ao Setor Público, Lei 4.320/64, além das demais legislação fiscal de âmbito Federal, Estadual e Municipal, e as Instruções Normativas da Receita Federal do Brasil.

Em 2016, além da Sede /Matriz da EBSERH as demonstrações financeiras do exercício evidenciam as atividades de execução das filiais da Empresa no Hospital Universitário do Piauí, Hospital Universitário de Brasília, Hospital Universitário Onofre Lopes, Hospital Universitário Ana Bezerra, Maternidade Escola Januário Cicco, Hospital Universitário de Sergipe, Hospital Universitário Lauro Wanderlei, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Hospital Universitário de Santa Maria, Hospital Universitário do Maranhão, Hospital Universitário de São Carlos, Hospital Universitário de Juiz de Fora e Hospital de Doenças Tropicais.

## **Nota 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1 BALANÇO PATRIMONIAL**

O Balanço Patrimonial consta apresentado e elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis aos Setores Privado e Público, com base nos dados extraídos do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), no sistema ERP Alterdata, em Notas Fiscais de Entradas Registradas e Relatórios Mensais de Controle. Os Ativos e Passivos vencíveis até 31-12-2017 foram classificados como Circulante como circulante enquanto os vencíveis após essa data como Não Circulante.

### **2.2 REGIME DE ESCRITURAÇÃO**

Foi adotado o regime de competência para o registro das variações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

**Nota 3. ATIVOS**

São os bens e direitos que a Empresa possui e são demonstrados em ordem decrescente de realização. O ativo da EBSERH está registrado nas contas dos grupos Ativo Circulante e Ativo Não Circulante.

**3.1 – ATIVO CIRCULANTE**

São os bens e direitos que a empresa possui realizáveis até o encerramento do exercício seguinte, tais como as contas “Recursos da conta única aplicados” e “Limite de saque com vinculação de pagamento”.

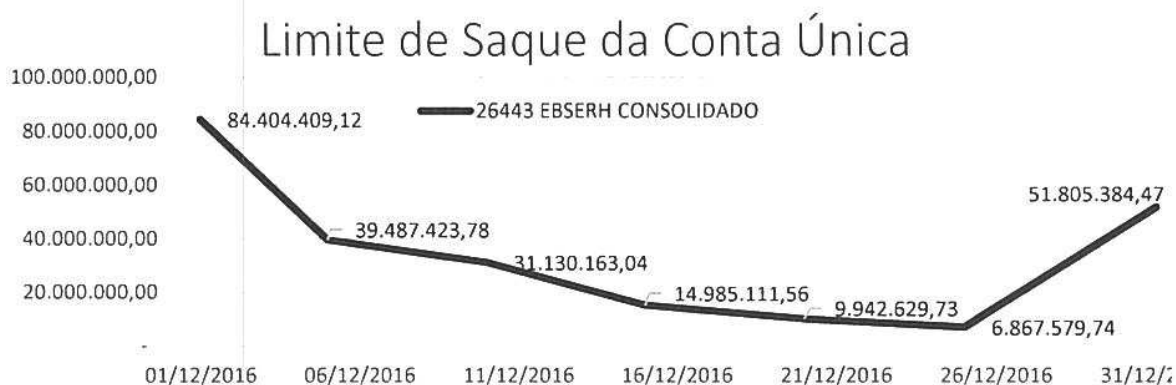
**3.1.1 - Caixa e Equivalente de Caixa** – Corresponde aos valores registrados nas contas de caixa e equivalentes de caixa, incluem Recursos da conta única aplicados e Limite de saque com vinculação de pagamento. Os Recursos da conta única aplicados advêm das receitas de concursos realizados durante o ano de 2016 e da contratualização com os hospitais em observância a contratos firmados com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde. Já o Limite de saque com vinculação de pagamento são recursos alocados pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN com o fim de atender despesas de custeio e de investimento.

**3.1.1.1 Conta Única do Tesouro - Recurso da Conta Única Aplicados** – Ao final do exercício de 2016 as aplicações somaram o montante de R\$ 23.484.932,86. Nesta Conta Contábil consta registrada a movimentação financeira de recursos da conta única em processo de aplicação e resgate pela própria unidade gestora da Sede/Matriz da EBSERH, para o pronto atendimento das demandas financeiras das filiais da Rede Ebserh.

**3.1.1.2 Demais Contas – Caixa Econômica Federal** - Ao final do exercício de 2016 o saldo dessas Contas Contábeis somava R\$ 35.241,29, sendo este valor referente aos depósitos realizados em virtude de caução pelos fornecedores para participação em Licitações Públicas, tais recursos são devolvidos aos depositantes no ato de homologação da licitação.

**3.1.1.3 Limite de Saque com Vinculação de Pagamento** - O valor registrado na Conta Contábil ao final de 2016 somava R\$ 51.805.384,47, sendo referente ao limite de saque da conta única da entidade de forma consolidado, recebimentos por intermédio de programação financeira estabelecida pelo órgão central, para atender as despesas com vinculação de pagamento de órgãos pertencentes ao orçamento fiscal e da seguridade social - OFSS.

1.1.1.1.2.20.01 - LIMITE DE SAQUE			31/12/2016
155007/26443	EBSERH	SEDE	40.513.115,52
155008/26443	EBSERH	HUPI	467.855,99
155009/26443	EBSERH	HUB-UNB	588.538,47
155010/26443	EBSERH	HU-UFMA	-
155013/26443	EBSERH	HUOL-UFRN	1.557.649,24
155014/26443	EBSERH	HUAB-UFRN	470.866,42
155015/26443	EBSERH	MEJC-UFRN	1.752.094,93
155017/26443	EBSERH	HU-UFS	458.428,22
155023/26443	EBSERH	HULW-UFPB	1.169.698,31
155124/26443	EBSERH	HUMAP-UFMS	244.647,23
155125/26443	EBSERH	HUSM-UFMS	3.909.960,66
155900/26443	EBSERH	HU-UFSCAR	33.581,69
155903/26443	EBSERH	HU-UFJF	638.947,79
155905/26443	EBSERH	HU-HDT	-
<b>Total</b>			<b>51.805.384,47</b>



Verifica que o valor de aproximadamente R\$ 52 milhões no final do mês é devido o recebimento da contratualização FNS, o ciclo operacional da EBSERH é o mês subsequente da entrada do repasse, assim, inicia os pagamentos das despesas e a redução do valor da conta de limite de saque.

**3.1.2 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo** – O registro no valor de R\$ 20.209,44 trata-se de recebimento indevidamente por empregado da EBSERH, durante o período de 27/04/2014 e 31/07/2013 conforme processo 23477.005184/2014-15, e inscrito no cadastro de inadimplentes (Cadin) em 2016.

**3.1.3 Estoques** - são registrados pelo custo de aquisição e sua manutenção e controle físico estão a cargo da Sede/Matriz e de cada filial da EBSEFH, restando à contabilidade a evidência dos valores levantados em cada local, informados nos Relatórios Mensais de Almojarifado - RMA e registrados no SIAFI. No gráfico abaixo consta representada a evolução dos estoques da empresa no encerramento dos exercícios de 2015 e 2016:

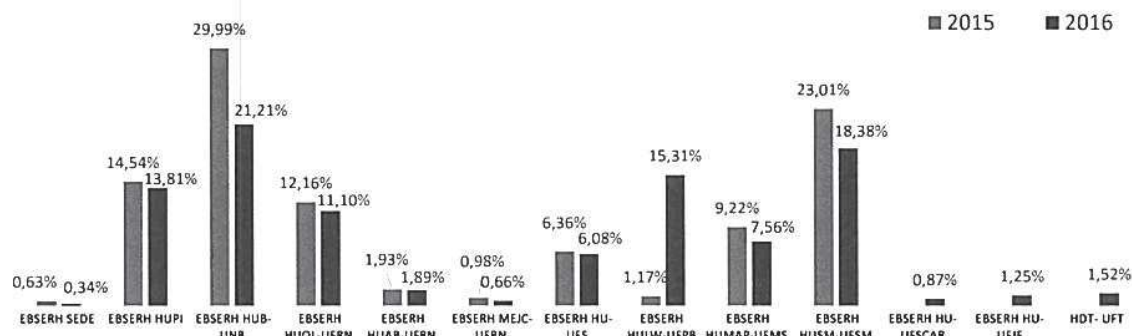


A variação contabilizada alcança quase 100% de aumento em relação ao volume registrado no exercício anterior. Deste aumento, 76% estão agregados na Conta Contábil de Medicamentos e Materiais Hospitalares, que registra as despesas com medicamentos e materiais de consumo utilizados em atendimentos hospitalares e ambulatoriais nas unidades hospitalares.

No geral, a composição de estoque no valor de R\$ 60.71.392,19, tem como maior relevância as contas analíticas do grupo almojarifado, que representa 98% dos estoques.

O almojarifado está segregado entre os Hospitais Universitários filiados à EBSEFH com execução na Unidade Gestora EBSEFH, vale ressaltar que três hospitais universitários iniciaram em 2016 a executar na Unidade Gestora Filial EBSEFH

### DISTRIBUIÇÃO DO ESTOQUE DE ALMOXARIFADO POR FILIAL



O aumento do registro na Conta Contábil de Estoques verificado no encerramento do exercício de 2016 deve-se a dois fatores preponderantes:

- O aumento direto do número de unidades hospitalares filiadas à Empresa que passaram a realizar a efetiva operação de suas despesas com o CNPJ vinculado à EBSEH, que implica em um aumento de mais de 100% no número de unidades;
- A movimentação de repasse de grande volume de orçamento às unidades filiadas da Empresa ao fim do exercício de 2016, e a falta de regularidade desses ingressos ao longo do ano.

Os estoques registrados no balanço da EBSEH são destinados ao atendimento da atividade fim ou para atender as áreas administrativas e se subdividem em dois grupos, estoques de distribuição – formados principalmente pelos medicamentos, materiais hospitalares e produtos de saúde – e estoques internos almoxarifado, formados por material de consumo, gêneros alimentícios e material de expediente. Os estoques são registrados pelo valor das notas fiscais de entrada e seus saldos registrados no relatório mensal de almoxarifado.

Com o intuito de confirmar o registro do valor em estoque, no ano passado foi publicada a Norma Operacional DOF nº 01/2016, de junho de 2016, para normatizar os procedimentos de realização de inventário físico dos estoques na Sede/Matriz e nas unidades hospitalares filiadas à EBSEH, objetivando melhorar os controles e corrigir falhas anteriormente detectadas. A publicação da referida norma buscou atender as orientações das Auditorias Interna e Independente nos seguintes aspectos:

- Verificação dos valores e quantidades contabilizados como estoques, correspondentes à existência física dos materiais de produção, produtos em elaboração e produtos acabados;
- Verificação da confiabilidade dos controles e métodos de armazenamento e movimentação dos materiais;
- Aplicabilidade do Pronunciamento Técnico CPC 16(R1) - Estoque, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade - IAS 2), no que diz respeito ao Tratamento contábil, valor do custo reconhecido como ativo, permanência dos ativos até o reconhecimento da receita, redução ao valor realizável líquido, e métodos e critérios utilizados para atribuir custos aos estoques.
- Aplicabilidade da Resolução CFC N.º 1.137/08 " que "Aprova a NBC T 16.10 - Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público e o Art. 106 da Lei 4.320/64 e o Art. 106 da Lei 4.320/64.

**3.1.4 Ajustes Em Saldos De Estoque** - Devido o prazo estabelecido no calendário de encerramento do exercício 2016 da STN, não foi possível a inclusão da provisão de ajuste de estoque entre os saldos existente nos estoques em comparação ao saldo contábil do SIAFI, porém foram conciliados pela ótica da Lei 6.404/76, dos hospitais abaixo:

Local	SISTEMA CONTROLE	SIAFI 2016	DIFERENÇA
Sede	207.822,27	237.709,13	(29.886,86)
HUPI	8.384.555,36	8.386.981,66	(2.426,30)
HUB	12.874.636,62	10.218.500,69	2.656.135,93
HUOL	6.736.362,95	6.912.569,09	(176.206,14)
HUAB	1.149.766,22	1.149.766,22	0,00
MEJC	402.557,68	402.557,68	0,00
UFS	3.690.881,57	3.898.043,52	(207.161,95)
HULW	9.291.897,06	13.175.370,10	(3.883.473,04)
HUMAP	4.589.358,74	7.761.655,96	(3.172.297,22)
HUSM	11.151.209,72	11.151.209,72	0,00
UFSCAR	529.675,89	411.729,61	117.946,28
UFJF	761.033,91	761.033,91	0,00
HDT	925.452,30	936.467,95	(11.015,65)
<b>Total</b>	<b>60.695.210,29</b>	<b>65.403.595,24</b>	<b>(4.708.384,95)</b>

**Nota 3.2 – ATIVO NÃO CIRCULANTE**

São os bens (corpóreos ou intangíveis) destinados ao funcionamento da Empresa e que geram benefícios econômicos

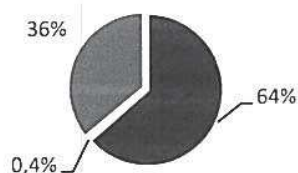
**3.2.1 - Demais Créditos e Valores a longo Prazo** - São valores referentes aos depósitos judiciais da Sede/Matriz e unidades hospitalares filiadas à EBSERH, em virtude de processos judiciais em julgamento. A variação positiva se deve ao aumento do quadro de empregados públicos da Empresa e ao processo gradativo de incorporação de novas unidades filiadas que consequentemente tem aumentado o fluxo de demandas judiciais.

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	2016	2015	VARIAÇÃO
DEPÓSITOS JUDICIAIS EFETUADOS	502.650,74	40.314,98	1147%
DEPÓSITOS EFETUADOS P/INTERPOSIÇÃO DE RECURSO	91.639,30		
<b>TOTAL</b>	<b>594.290,04</b>	<b>40.314,98</b>	<b>1374%</b>

**3.2.2 - Imobilizado** - São os bens móveis e imóveis destinados ao uso da empresa e que geram valor social e benefícios futuros, como a incorporação de novos equipamentos para melhoria dos serviços de saúde prestados à população no âmbito do SUS. O grupo de Bens Imóveis registra atualmente apenas o custo de benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros para usufruto e funcionamento da EBSERH. Os demais itens que compõe a Conta Contábil de imobilizado constam agregados nos grupos de Bens Móveis e Bens Intangíveis e a apuração de valores foi realizada com base no custo de aquisição, deduzida a correspondente depreciação.

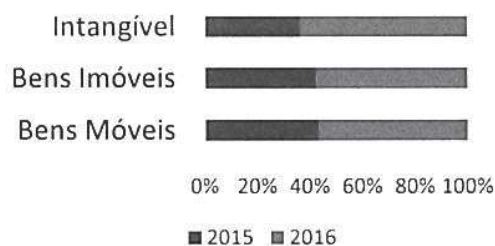
Os gráficos demonstram que o grupo de maior representatividade é o de bens móveis e o grupo com maior crescimento no período em análise foi o intangível.

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO EM 2016



■ Bens Móveis ■ Bens Imóveis ■ Intangível

EVOLUÇÃO DO IMOBILIZADO



**3.2.2.1 - Bens móveis** - representa os investimentos em aparelhos médico-hospitalares, equipamentos para exames, máquinas de ar condicionado, geradores de energia elétrica,

servidores de internet e mobiliário em geral. A Conta Contábil de Bens Móveis representa 64% do volume de imobilizado da EBSERH. A distribuição desse volume por unidades da Empresa consta demonstrada no quadro abaixo:

<b>BENS MÓVEIS POR FILIAL</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
EBSERH/SEDE	54.343.424,43	50.087.970,68
EBSERH HUPI	12.923.647,99	9.320.965,63
EBSERH HUB-UNB	4.620.220,45	735.119,48
EBSERH HU-UFMA	14.400,00	-
EBSERH HUOL-UFRN	3.623.057,76	905.467,50
EBSERH HUAB-UFRN	3.197.508,33	616.996,36
EBSERH MEJC-UFRN	2.693.666,03	752.583,63
EBSERH HU-UFS	3.232.170,91	194.509,50
EBSERH HULW-UFPB	862.203,63	2.890,00
EBSERH HUMAP-UFMS	1.601.745,02	-
EBSERH HUSM-UFSM	2.805.418,25	837.199,00
EBSERH HU-UFSCAR	469.480,31	-
EBSERH HU-UFJF	5.985,00	-
EBSERH HDT -UFT	587.187,02	-
DEPRECIÇÃO ACUM.	(25.226.247,33)	(13.145.828,71)
<b>Total</b>	<b>65.753.867,80</b>	<b>50.307.873,07</b>

**3.2.2.1.1 Equipamentos de Processamento de Dados** – Constituí a Conta Contábil mais representativa do Ativo Não Circulante, correspondendo a 21% de todo o ativo da empresa, conforme quadro:

<b>EQUIP. DE PROC. DE DADOS POR FILIAL</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES	44.626.268,49	41.009.251,01
EBSERH HUPI	412.577,14	382.613,35
HUB-UNB	1.879.530,48	286.399,48
HUOL-UFRN	1.662.448,03	6.149,75
HUAB-UFRN	1.555.836,62	166.357,66
EBSERH MEJC-UFRN	137.133,33	122.877,80
EBSERH HU-UFS	1.567.757,97	6.599,50
EBSERH HULW-UFPB	15.112,00	0,00
EBSERH HUSM-UFSM	6.639,00	0,00
EBSERH HU-UFSCAR	12.676,08	0,00
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DA UFT	97.000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>51.972.979,14</b>	<b>41.980.248,55</b>

Em comparação à 2015, houve em 2016 um aumento de 23,8% de bens desta natureza, aproximadamente 80% se referem a três tipos de equipamentos, quais sejam:

- Data Center Container com 58,40%;
- Solução de Storage com 19,07%;
- Firewall com 3% representando.

Para os demais 20%, temos outros equipamentos de TI, tais como:

- Servidores de rede;
- Racks
- Computadores;
- Notebooks;
- Tablets;
- Pontos de acesso;
- Painéis de controle, etc.

**3.2.2.1.2 Equipamento/Utensílios Médicos, Odontológico, Laboratorial e Hospitalares** – é uma das contas de grande representatividade, ela reflete 9,7% do ativo da empresa. A análise horizontal referente 2016/2015 aponta uma variação positiva de 144% decorrente da aquisição de aparelho, utensílio ou equipamento de uso médico, odontológico, laboratorial.

<b>EQUIPAM/UTENSÍLIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP POR FILIAL</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
EBSERH/SEDE	1.080.312,50	10.112,50
EBSERH/HUPI	10.970.618,24	7.738.326,98
EBSERH/HUB	2.668.153,18	429.805,00
EBSERH/HUOL-UFRN	289.269,02	272,00
EBSERH/HUAB-UFRN	719.466,46	182.719,81
EBSERH/MEJC- UFRN	1.585.176,34	377.266,73
EBSERH/HU-UFS	1.332.488,18	187.910,00
EBSERH/HULW-UFPB	422.078,67	
EBSERH/HUMAP-UFMS	1.490.076,81	
EBSERH/HUSM-UFMS	2.685.647,75	837.199,00
EBSERH/HU-UFSCAR	187.034,80	
EBSERH/HDT - UFT	371.235,00	
<b>Total</b>	<b>23.801.556,95</b>	<b>9.763.612,02</b>

Os equipamentos médicos compreendem todos os aparelhamentos de uso em saúde com finalidade médica, odontológica, laboratorial ou fisioterápica, utilizados direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia, reabilitação ou monitorização. Foram adquiridos equipamentos médicos para atender às necessidades de ampliação da oferta de serviços, modernização dos equipamentos e em virtude de atendimento à legislação em vigor ou complementação daqueles cuja quantidade era insuficiente. Tais equipamentos são fundamentais para a qualificação assistencial, ou seja, a modernização do parque tecnológico instalado, a substituição de equipamentos obsoletos.

As contas “máquinas e equipamento gráficos” e “máquina e equipamento eletroeletrônico” foram reclassificadas, em conformidade com o com a art. 176, § 2º Lei 6.404/76, para as contas “maquinas e utensílios de escritório” e “Equipamentos/Utensílios Medicos, Odontologico, Laboratorial e Hospitalar”.

Os hospitais universitários filiais, dentro do processo de transição para gestão, realizarão a cessão de seus bens móveis para a Unidade Gestora EBSERH. Informamos que estes bens estão registrados no patrimônio das Universidades Federais e a cessão deverá acontecer após o levantamento do Inventário Patrimonial, e sua avaliação conforme Termo de Referência do pregão 01/2016 da UG 155007/26443, atualmente existem cinco hospitais com o inventário finalizado e outros cinco com o inventário em andamento, conforme estabelecido em Edital, após a assinatura do contrato, as Contratadas possuem o prazo de 120 para conclusão das atividades

Abaixo uma tabela com os prazos previstos para finalização dos trabalhos nas filiais:

UF	Unidade Hospitalar	Prazo previsto de conclusão
CE	UFC – Hospital Edgar	31/05/2017
CE	UFC - Maternidade	31/05/2017
MS	HUMAP-UFMS	14/06/2017
PB	HULW-UFPB	17/05/2017
PE	HU-UNIVASF	23/05/2017

**3.2.2.2 - Depreciação** - Foi calculada pelo método linear das cotas constantes, mediante a utilização de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, em conformidade com os limites estabelecidos no Decreto nº 3.000/99 e Instrução Normativa SRF nº 162/98.

### **3.2.2.3 - Impairment de ativos não financeiros**

A administração da EBSERH revisa o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações, com o objetivo de determinar e avaliar sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

São realizadas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida longa e medir a taxa de deterioração, com base nos fluxos de caixa futuros projetados descontados do negócio durante a vida remanescente estimada dos

ativos, conforme o surgimento de novos acontecimentos ou novas circunstâncias. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (a) o valor de venda dos ativos menos os custos estimados para a venda e b) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou unidade geradora de caixa.

Não foram encontradas evidências na data do Balanço Patrimonial, de desvalorização de ativo imobilizado. Diante disso, a EBSERH não identificou necessidade de constituição de provisão para *Impairment*, previsto no § 3 do art. 183 da Lei 6.404/1976, e CPC 01.

**3.2.2.4 - Bens imóveis** - registrado no valor de R\$ 319.462,39 referente as instalações e benfeitorias em propriedade de terceiros, basicamente são os bens registrado na Sede/Matriz.

**3.2.3 - Intangível** – são “*ativos não monetários identificáveis sem substância física*”. Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, resultado do desenvolvimento de software ou de direitos contratuais ou de outros direitos legais. Um ativo intangível deve ser reconhecido apenas se for provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade; e o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade. A EBSERH possui registrado os direitos de software de sua propriedade ao custo de aquisição de licenças deduzido dos valores amortizáveis. Os intangíveis são demonstrados pelo custo de produção ou desenvolvimento, menos a respectiva amortização, calculada pelo método linear ao longo de suas vidas úteis. A EBSERH tem registrado em seu intangível o montante abaixo demonstrado:

<b>INTANGÍVEL</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>VARIAÇÃO</b>
SOFTWARES -CONSOLIDAÇÃO		25.974.292,63	
SOFTWARES	35.958.269,90		
SOFTWARES - EM FASE DE DEZENVOLVIMENTO	1.159.482,35		
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA DE SOFTWARES		-4.636.169,87	
<b>Total</b>	<b>37.117.752,25</b>	<b>25.974.292,63</b>	<b>43%</b>

Segue quadro descritivo de softwares e licenças da EBSERH responsáveis pelo montante de intangível registrado no balanço.

Inscrição Genérica	Nome	Saldo
AGHU001	APLICATIVO DE GESTÃO PARA HOSP.UNIVERSITÁRIOS -	536.166,41
ANTV001	LICENCIAMENTO ANTIVIRUS SYMANTEC 2014	617.652,00
INTRNET	PORTAL INTERNET E INTRANET DA REDE EBSERH	627.500,00
SIGP001	SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS	16.119.245,80
SIG0001	SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	11.782.619,24
MSWI001	LICENCIAMENTO MICROSOFT 2013	1.946.070,90
ANTV002	LICENCIAMENTO-ANTIVIRUS-SYMANTEC-2015	2.535.926,63
CFTV001	LICENCIAMENTO-CFTV-DIGIFORTE-2013	8.497,32
VOIP001	LICENCIAMENTO VOIP CISCO 2013	594.705,00
WGOV001	LICENCIAMENTO-WEBGOV-2016	1.107.943,75
PTEL001	LICENCIAMENTO-PONTO ELETRONICO-SURICATO-2013	3.570,66
WIFI001	LICENCIAMENTO-WIFI-CISCO-2013	102.173,40
SIGP001	SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS - EM DESENVOLVIMENTO	1.159.482,35
<b>Total</b>		<b>37.141.553,46</b>

Devido a observância da norma contábil (“Um ativo intangível com vida útil definida deve ser amortizado, enquanto o ativo intangível com vida útil indefinida não deve ser amortizado” NBC TSP 31, parágrafo 88) e orientação da STN, o Intangível foi reclassificado para intangível com vida útil indefinida e a amortização acumulada foi estornada.

A reclassificação aconteceu nas contas do ativo intangível, 1.2.4.1.1.01.00 – Softwares com vida útil definida, para a conta 1.2.4.1.1.02.00 – Softwares com vida útil indefinida, conforme a orientação da Setorial de Contabilidade do Ministério da Educação, na data de 24/02/16, mensagem comunica nº 2016/0427734.

**Nota 4. PASSIVOS**

São os valores de obrigações que a EBSERH tem com terceiros, tais como fornecedores ou com empregados, são conhecidos ou calculáveis, e quando aplicável, podem ser acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. São demonstrados em ordem crescente de exigibilidade.

## Planilha Análise Horizontal e Vertical do Passivo

<b>PASSIVO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%)</b>
CIRCULANTE	182.195.308,22	87.566.422,27	108%	74%
NÃO CIRCULANTE	129.933.104,34	83.966.185,90	55%	53%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(66.040.314,92)	(6.231.220,38)	-960%	-27%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>246.088.097,64</b>	<b>165.301.387,79</b>	<b>49%</b>	<b>100%</b>

**4.1 Passivo Circulante** – Obrigações a serem liquidadas até o encerramento do exercício social seguinte. É composto pelos subgrupos e respectivas Contas Contábeis demonstradas no Balanço Patrimonial - BP e refere-se às contas a pagar com empregados, provisões trabalhistas, fornecedores (aquisição de bens, serviços e outras compras realizadas no curso normal das atividades da empresa) e outras obrigações. A composição da variação refere-se as férias acumuladas a pagar e outros compromissos assumidos com fornecedores de materiais, bens e serviços, e decorre do acentuado aumento do quadro de pessoal da Empresa, contratado para a composição da força de trabalho em suas unidades hospitalares filiadas, e nesse sentido, decorre também do aumento no quantitativo de filiais que entraram em efetiva operação no exercício, o que alcança 100% em relação ao ano anterior.

**4.2 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais** – corresponde a obrigações com salários, remunerações e benefícios, férias a pagar. Como descrito anteriormente, é possível afirmar que esse grupo de obrigações é formado praticamente pelas despesa com Férias à pagar.

<b>Obr. Trabalhista, Previdenciárias e Assistências</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Salários Remunerações e Benefícios		23.532,86
Férias a Pagar	119.256.917,36	59.067.658,69
INSS-Contrib.S/ Serviços de Terceiros	160,00	
<b>Total</b>	<b>119.257.077,36</b>	<b>59.091.191,55</b>

**4.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo** - são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros, sendo classificadas como passivos circulantes uma vez que o pagamento é devido até o fim do exercício social seguinte. Na prática, são reconhecidas ao valor de Notas Fiscais e demais documentos de cobrança correspondentes que resultarão em futura execução financeira.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2016	2015	Varição
Contas a Pagar Credores Nacionais	R\$ 51.705.184,81	R\$ 19.136.611,51	170%

**4.4 - Provisões a Curto Prazo** – A provisão para indenização trabalhista no valor de R\$ 8.662.679,05 registrado no Balanço Patrimonial é constituída a partir de informações obtidas da Consultoria Jurídica da Ebserh. Segundo a Consultoria, não se restringe as demandas trabalhistas, tendo em vista que inclui ações de natureza trabalhista e cível em geral, dentre as ações estão incluídas ações assistências, ações relativas aos concursos públicos, ações relacionadas a licitações e contratos, dentre outros. As que possuem valores são as que, efetivamente, referem-se aos requerimentos (pedidos) constantes nas ações; por exemplo: indenizações, responsabilidade civil. Os valores são estimados e segundo metodologia da referida assessoria, a classificação se dá de acordo com a possibilidade de sucesso do requerente na referida ação em remota, provável e possível. A classificação como remota geralmente é quando o pedido liminar foi indeferido; provável, deferido, e possível, sentença procedente (e pendente de recurso) conforme quadro demonstrativo:

#### Provisão de Contingências

NATUREZA	EXPECTATIVA DE CONDENAÇÃO	2016	2015	Varição%
Trabalhista	Provável	7.212.874,39	934.836,68	672%
Cível	Provável	1.449.804,66	1.122.115,66	29%
<b>TOTAL</b>		<b>8.662.679,05</b>	<b>2.056.962,34</b>	<b>321%</b>

A constituição de provisões de contingências passivas, com vistas a atender ao regime de competência, bem como outras necessárias a **contingências tributárias, previdenciárias, cíveis e trabalhistas** são quantificados por meio de estimativas, as quais, apesar de refletirem o julgamento dentro de premissas fundamentadas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem, eventualmente, apresentar variações nos valores reais.

A Consultoria Jurídica da EBSEERH, utiliza o seguinte método de análise do prognóstico das ações judiciais:



**4.5 - Demais Obrigações A Curto Prazo** – representa as Consignações, Depósitos Não Judiciais e Outras obrigações a Curto Prazo.

	2016	2015	Varição
<b>Demais Obrigações a Curto Prazo</b>	<b>2.541.003,93</b>	<b>7.226.369,57</b>	<b>-65%</b>
<b>Consignações</b>	<b>2.495.467,54</b>	<b>845.384,32</b>	<b>195%</b>
INSS	260.090,05	163.713,17	59%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIVERSOS DEVIDOS	1.207.855,88	308.753,46	291%
ISS	194.733,62	143.273,73	36%
DEPÓSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	781.362,28	120.047,93	551%
DEPÓSITOS A EFETUAR POR DETERMINAÇÃO	51.425,71	109.596,03	-53%
<b>Depósitos Não Judiciais</b>	<b>35.241,29</b>	-	<b>100%</b>
DEPOSITOS E CAUCOES RECEBIDOS	35.241,29	-	100%
DEPOSITOS DE TERCEIROS	-	-	-
<b>Outras Obrigações a Curto Prazo</b>	<b>10.295,10</b>	<b>6.380.985,25</b>	<b>-100%</b>
SAQUE - CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	4.634,75	350,14	1224%
FATURA - CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	5.660,35	3.072,00	84%

a) Consignações – Nesta Conta Contábil constam demonstrados os valores de consignações retidas pela EBSERH no curso da execução de suas obrigações, representam valores de tributos Federais, Estaduais e Municipais retidos pela EBSERH e suas filiais. Esse passivo origina-se da execução da folha de pagamento de pessoal e contratações diversas, bem como das aquisições de produtos e serviços de fornecedores sobre os quais a legislação fiscal exige a retenção por parte do contratante.

b) Depósitos Não Judiciais – são depósitos realizados como garantia para o cumprimento de obrigação. O montante registrado no passivo refere-se a garantias/caução para cumprimento de contrato nas filiais HUPI e HU- UFS.

c) Outras Obrigações a Curto Prazo – as obrigações registradas neste subgrupo referem a faturas em aberto de Suprimentos de Fundos.

**4.6 - Depósitos Retidos De Fornecedores** - atende as determinações dos tribunais de contas para efetuar a retenção de valores, em conta específica.

HU	NOME DO FORNECEDOR	SALDO EM 2016
HUPI	BELAZARTE - SERVICOS DE CONSULTORIA LTDA - ME	15.355,30
HULW	JMT SERVICOS DE LOCACAO DE MAO DE OBRA LTDA	754.110,62
	SL ENGENHARIA HOSPITALAR LTDA	11.889,39
UFSCAR	NACIONAL COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	6,97
<b>TOTAL</b>		<b>781.362,28</b>

**4.7 Passivos não circulante** – são as obrigações com terceiro, no que pese a sua classificação é feito no passivo não circulante tendo em vista que o prazo de exigibilidade ultrapassa o exercício seguinte.

**4.7.1 Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC** - são os repasses recebidos na dotação orçamentária de investimentos. Ao receber tais recursos, deve-se registrar o recurso recebido, normalmente no Ativo (no caso da EBSERH os recursos registrados no AFAC correspondem aos investimentos registrado no Ativo não Circulante) e a crédito na conta específica “Adiantamento para Futuro Aumento de Capital” (Passivo não Circulante). Ressaltas-se que o AFAC compreende todo passivo não Circulante. O Serviço de Contabilidade já solicitou a autorização de integralização do AFAC ao Capital Social conforme Processos 23477.002646/2014-34 e 23477.019916/2016-16, desta forma, o AFAC permanecerá no Passivo não Circulante, até que seja editado e publicado Decreto autorizativo expedido pelo Presidente da República.

**Saldo do AFAC em 31/12/2015 registrado no SIAFI**

Conta	Descrição	Valor R\$
2.2.9.1.0.00.00	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital- AFAC	83.966.185,90

Fonte: Consulta Tesouro Gerencial

**Quadro de Evolução do AFAC 2016**

Elemento Despesa			Conta Contábil	Valor R\$
INVESTIMENTOS	37	LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	631400000	885.565,01
INVESTIMENTOS	39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	631400000	5.005.104,38
INVESTIMENTOS	51	OBRAS E INSTALAÇÕES	631400000	12.121.801,04
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	622130400	257.644,03
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	631400000	5.309.899,61
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	632200000	351.748,67
INVESTIMENTOS	37	LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	631400000	944.172,78
INVESTIMENTOS	37	LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	622130400	83.600,00
INVESTIMENTOS	39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	622130400	3.262.622,29
INVESTIMENTOS	51	OBRAS E INSTALAÇÕES	622130400	7.466.338,55
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	622130400	2.018.718,87
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	631400000	1.696.212,20
INVESTIMENTOS	51	OBRAS E INSTALAÇÕES	631400000	1.880.781,18
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	632200000	165.000,00
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	622130400	3.998.745,14
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	631400000	475.766,99
INVESTIMENTOS	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	632200000	43.397,70
<b>Total</b>				<b>45.966.918,44</b>

Fonte: Consulta Tesouro Gerencial

O AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - registrado em 31/12/2016 no Balanço Patrimonial: é de R\$ 129.933.104,34.

## NOTA 5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é formado pelas contas Capital Social, Resultado de Exercício Anteriores e Resultado do Exercício. O capital social está representado pelo valor inicialmente subscrito na constituição da empresa. O capital social está representado pela totalidade de ações pertencentes à União. Atualmente todos os aportes feitos pelo Governo Federal destinado a investimentos estão registrados na conta AFAC. A Diretoria de Orçamento e Finanças está aguardando aprovação da proposta de transferências dos recursos registrados no AFAC para o aumento do Capital Social da empresa.

**5.1 Capital Social Subscrito** – é composto pelo valor inicial de R\$ 5.000.000,00 totalmente integralizado exclusivamente público (100% pela União). O capital social já subscrito e integralizado em 07 de março de 2012, conforme registro constante do SIAFI com o nº 2012RA000001, código de recolhimento tesouro nº 48816-0, no valor de R\$ 5.000.000,00.

**5.2 Resultados de Exercícios anteriores – Lei 6.404/76** – Compreende o resultado apurado nos exercícios anteriores no valor de R\$(11.231.220,38) negativo.

**5.3 Resultados do Exercício** – O prejuízo de R\$ (64.517.479,49) é o resultado da apuração das receitas e rendimentos ganhos no exercício financeiro de 2016, independentemente da sua realização em moeda versus os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos, está evidenciado na DRE e notas explicativa 7.

**5.4 - Evolução do Passivo** – é perceptível (vide quadro) o aumento do Passivo proveniente principalmente das obrigações trabalhistas (despesa com pessoal) que mensalmente são pagas; O aumento do passivo não circulante, representado exclusivamente pelo Adiantamento de para Futuro Aumento de Capital, representa o investimento; O declínio do Patrimônio Líquido é explicável pela natureza da empresa de prestação de serviço público 100% gratuito sem preocupação com geração de lucro.

Passivo	2016	2015	Varição
Circulante	182.195.308,20	87.566.422,27	52%
Não circulante	129.933.104,30	83.966.185,90	35%
Patrimônio Líquido	(70.748.699,87)	(6.231.220,38)	1135%

Nota-se um aumento considerável do passivo. As justificativas para o Circulante e Não circulante são partes das notas explicativas 4.2 e 4.3. A maior variação, entres os grupos em análise, pertence ao patrimônio líquido - PL, porém mesmo apresentando resultado do exercício negativo, entendemos que o cenário passa tornar-se equilibrado quando ocorrer a integralização do AFAC.

**Nota 6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)**

A EBSEERH integrante do Orçamento Geral da União, recebe todos os seus repasses previsto na Lei Orçamentária – LOA, conforme demonstrado abaixo:

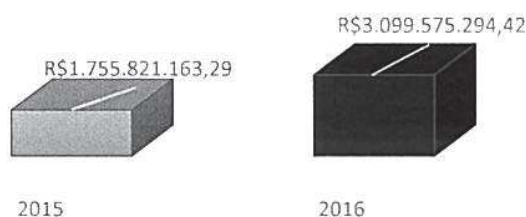
Receitas	2016	AV	2015	AV
Repasses Recebidos	3.099.575.294,42	98,81%	1.755.821.163,29	91,51%
Repasses de Contrato	34.131.831,54	1,09%	157.098.073,95	8,19%
Receita Financeira	3.182.118,37	0,10%	5.853.943,66	0,31%
<b>Total</b>	<b>3.136.889.244,33</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.918.773.180,90</b>	<b>100,00%</b>

**6.1 – Repasses Recebidos** - Foi de R\$ 3.099.575.294,42 no ano de 2016, analisando a composição dessas receitas, constata-se que as receitas vindas das subvenções governamentais representam quase que a totalidade dos ingressos. Subvenções por meio de Repasse é a forma de descentralização de recursos financeiro utilizada pelo governo central para financiar as empresas públicas dependentes. Apresentou-se para a EBSEERH como a principal fonte de receita.

**6.2 Repasse de Contratos** - sendo a EBSEERH uma empresa prestadora de serviço público gratuito, cabe explicar que o Repasse de Contrato refere se as receitas com taxa de inscrição em concurso público, mediante contrato entre a Ebserh e a Banca Examinadora sendo o maior montante, Contratos de Cessão de Espaço no Hospital Universitário, e demais, sendo que a diminuição de concursos públicos no exercício justifica a diminuição de receita desta natureza.

O gráfico de Repasses do Orçamento Geral da União 2016/2015 reafirma o financiamento público da EBSEERH, que recebeu por intermédio de descentralização financeira os repasses oriundos da administração direta (MEC/MS):

Repasses do Orçamento Geral da União

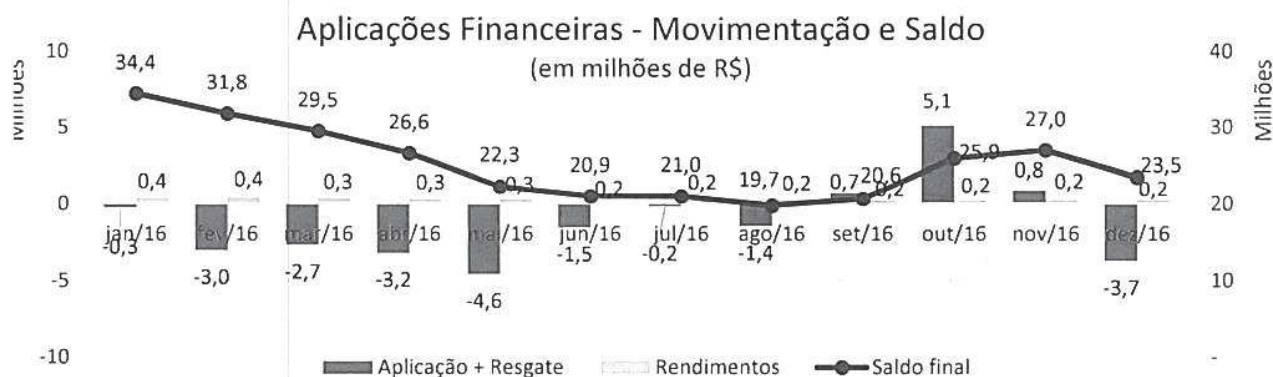


**6.3 Remunerações de Aplicações Financeiras** - As receitas financeiras, oriundas de recursos da conta única aplicados tiveram um incremento de 75%. Esses recursos e suas variações podem ser verificados na tabela e no gráfico a seguir:

Em R\$ 1

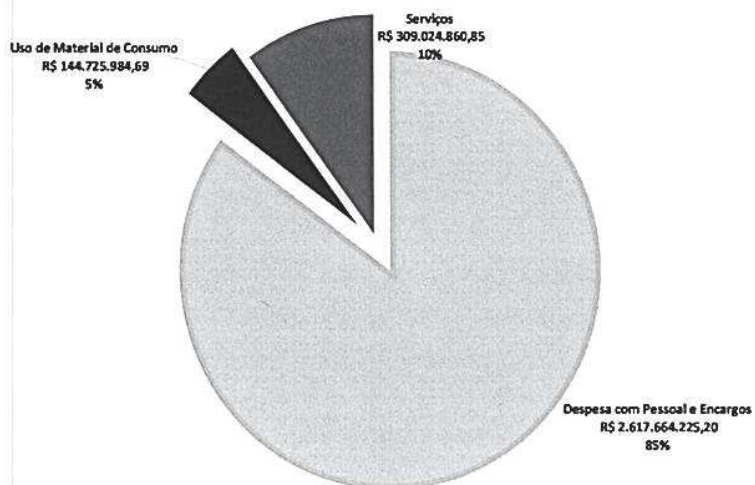
Aplicações/Resgates e Rendimentos - Recursos da Conta Única Aplicados

Descrição	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Total
Principal	34.302.393	34.421.565	31.802.999	29.469.819	26.559.599	22.251.567	20.941.837	20.967.598	19.746.249	20.619.967	25.893.503	26.966.128	
Aplicação	1.212.113	4.515.542	341.689	155.593	2.875	4.944,39	460.225,74	2.441.403,99	1.627.420,00	6.692.229,92	4.323.907,21	1.447.212,66	23.225.155
Resgates	(1.466.493,28)	(7.534.575)	(3.009.574)	(3.359.563)	(4.577.030)	(1.549.102)	(639.603)	(3.889.507)	(950.756)	(1.597.514)	(3.480.274)	(5.170.743)	(37.224.733)
Rendimentos	373.553	400.468	334.705	293.750	266.123	234.427	205.139	226.753	197.054	178.820	228.991	242.336	3.182.118
Saldo	34.421.565	31.802.999	29.469.819	26.559.599	22.251.567	20.941.837	20.967.598	19.746.249	20.619.967	25.893.503	26.966.128	23.484.933	



Destaca-se que a variação deve-se aos concursos públicos realizado pela bancas examinadoras e o recebido das inscrições pela EBSERH, que após finalizado as etapas prevista no edital do concurso são efetuados os pagamentos para as devidas bancas.

**6.4 Despesas Operacionais** - São as despesas destinadas a operacionalização dos serviços de atenção à saúde, com foco no atendimento ao paciente nos hospitais universitário. Segue abaixo gráfico da composição das despesas de 2016.

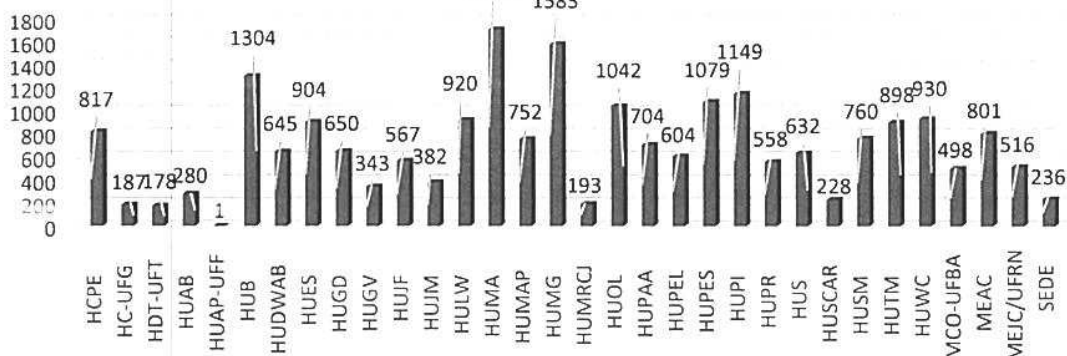


**6.5- Despesa com Pessoal e Encargos** - A maior parte das despesas da EBSERH, como nos diversos órgãos da administração pública, é com pessoal e encargos, tendo havido um aumento em relação ao ano de 2015 para 2016 da ordem de R\$ 1.061.082.898,07 um aumento de 68%.

Número de Empregado

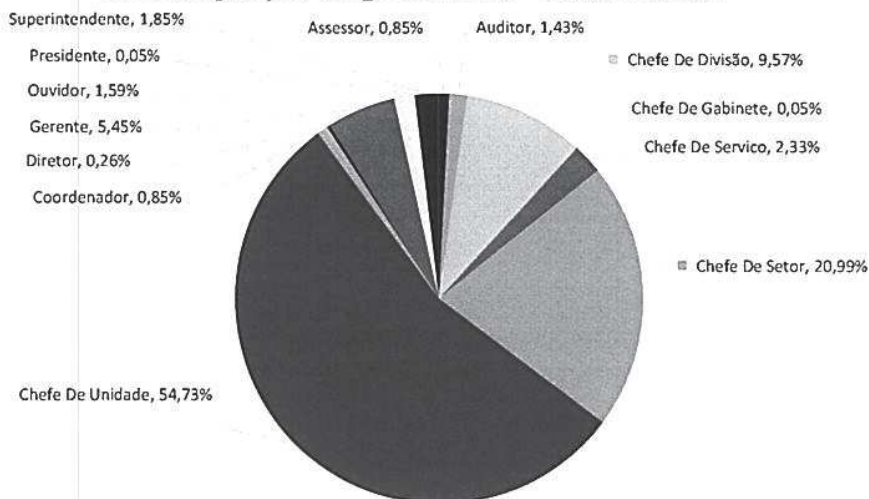


Distribuição por HU's em 2016



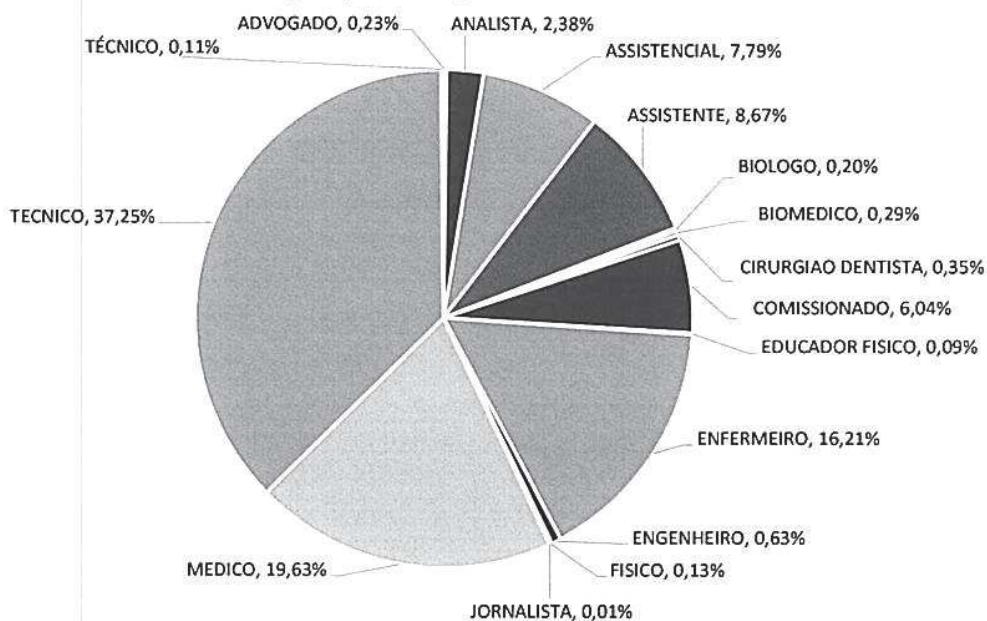
Soma de Dez 2016

### Distribuição por Cargo em 2016 - Comissionado



Soma de Dez 2016

### Distribuição por Cargo Resumido



O aumento da despesa com pessoal teve influência, principalmente, das despesas com “Vencimentos e Salários”, “13º Salário”, “FGTS”, “Contribuições Previdenciárias – INSS” e “Auxílio-alimentação Cívica” devido à contratação dos novos empregados ao longo do ano de 2016.

Além do significativo incremento na força de trabalho, com a nomeação e posse de aprovados em concurso público, houve um aumento salarial em 9% (nove por cento) sobre a remuneração e benefício dos empregados conforme ACT/2016 – Acordo Coletivo de Trabalho.

Foi requerida a Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área de Saúde / CEBAS-SAÚDE, baseada na lei 12.101/2009, com foco no fortalecimento da gestão do SUS e na potencialização das ações das Entidades Beneficentes para a estruturação das Redes de Atenção à Saúde - RAS, com consequente ampliação e melhoria da qualidade do acesso aos serviços de saúde, em caso de deferimento haverá a isenção de pagamento dos encargos patronais, reduzindo consideravelmente as despesas nesta rubrica.

#### **6.5.1 Remuneração pagas a empregados e administradores**

De acordo com a Resolução nº 03, de 31 Dez 10, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), publicada no Diário Oficial da União, em 28 Mar 11, apresentamos o quadro abaixo. Nos valores das remunerações, estão inclusos os adicionais fixos:

<b>Administradores</b>	<b>2016</b>
Maior	30.999,53
Menor	4.995,18
Média	19.590,10

<b>Empregados</b>	<b>2016</b>
Maior	13.489,32
Menor	2.031,19
Média	5.741,26

**6.6 Uso de Material de Consumo** - São os valores dos materiais hospitalares, administrativos e de almoxarifados efetivamente utilizados na prestação de serviços da EBSERH com destaque para o consumo de material farmacológico e consumo de material hospitalar nos valores de R\$ 47.763.361,22 e R\$ 55.670.665,86 respectivamente.

**6.6.1 – Grupo Despesas Operacionais, subgrupo consumo de materiais estocados** – Esse grupo foi influenciado pela aquisição de “material de consumo imediato” para a Sede/Matriz, HUPI, HUOL, HUAB, MEJC, HULW, HUMAP, HUSM, HUSCAR, HUJF, HUMA e HDT

tais como material de escritório, medicamentos e produtos hospitalares para o funcionamento a atenção a saúde dos pacientes no ciclo operacional do Hospital Universitário.

**6.6.2 - Consumo de Gêneros de Alimentação no valor de R\$ 9.056.305,92** - A alimentação e nutrição hospitalar é essencial ao funcionamento de uma unidade hospitalar uma vez que compõe a assistência integral dos pacientes, fornecendo nutrientes necessários à recuperação e/ou manutenção do estado de saúde da clientela, sendo relevante e necessário para a atividade hospitalar. Além disso, contribui para o fornecimento de uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias aos demais usuários.

**6.7 Serviços** - São os gastos com a manutenção da capacidade estratégica da EBSERH Sede/Matriz e de suas Filiais. O Aumento da despesa decorre principalmente das contas “Serviços Técnicos Profissionais” referente à contratação de consultoria para apoio à gestão e melhoria de processos de negócio e suporte a usuários, referente aos serviços de suporte tecnológico ao ambiente de tecnologia da informação e comunicação, contratados para a prestação de serviços à sede e a contratação de Serv. de Apoio Adm., Técnico e Operacional, também incluso neste grupo a vigilância, a higienização. A cooperação com a UNESCO tem a finalidade de apoiar na criação de condições técnicas adequadas para a atenção, o ensino e a pesquisa na área da saúde, por meio de ações de definição e implementação de linhas de cuidado, auxílio à estruturação da regulação hospitalar, programas de qualificação das Divisões de Gestão de Pessoas dos HUFs, processos de certificação de hospitais de ensino e estruturação de cursos de pós-graduação stricto-sensu. O UNOPS como entidade líder para as infraestruturas complexas veio ao encontro das necessidades de projetos de arquitetura e engenharia e transferência de conhecimentos, técnicas e experiências que contribuam para o desenvolvimento dos HUFs, além de contribuir com a EBSERH no que respeita ao desenvolvimento de suas próprias capacidades, e ainda os diversos serviços operacionais para o bom funcionamento da unidade.

Os serviços de apoio afetos à hotelaria hospitalar serviram de base para o início da implementação dos Cadernos de Processos e Práticas de processamento de roupas e gestão do enxoval, higienização, gerenciamento de resíduos, cuidados na produção e distribuição de dietas enterais. Importante ressaltar que o Caderno é o estabelecimento de um *modus operandi* padronizado para toda a Rede Ebserh nos diversos processos de trabalho que compõem os

serviços citados, que foi construído consensualmente com as filiais e a partir da visão de futuro estabelecido pelo Modelo de Referência de Hotelaria Hospitalar da Ebserh.

O serviço de lavanderia hospitalar, por sua vez, proporciona roupa hospitalar em ideais condições de reuso e sob situações higiênico-sanitárias adequadas, contribuindo diretamente para o controle da infecção hospitalar e infestações, além de oferecer dignidade aos pacientes internados e externos.

Os serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos dos grupos A, B, E e classe II A são essenciais para o cumprimento da RDC Anvisa n. 306/2004, que dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, oferecendo controle de riscos sanitários a pacientes, demais usuários do hospital e comunidade do entorno hospitalar.

O serviço de higienização hospitalar promove adequada condição de salubridade e higiene das dependências médico-hospitalares incluindo limpeza, desinfecção e conservação das superfícies fixas; manejo e tratamento de resíduos até a deposição no respectivo abrigo externo; remoção, redução ou destruição de micro-organismos patogênicos; controle de disseminação de contaminação biológica, química, etc.

O serviço de transporte inter-hospitalar de pacientes torna possível deslocamentos necessários no Sistema de Saúde local para garantir o cuidado integral e seguro, de acordo com o grau de complexidade, a todos os pacientes.

Os serviços contratados na gestão de equipamentos médico-assistenciais quanto às necessidades de incorporação, aquisição, manutenção, uso e inativação desses equipamentos no hospital.

**6.8 Despesas com Juros e Encargos de Mora** - são os valores referente aos pagamentos a órgãos públicos, devido ao poder de polícia do Estado, e ainda contém valores referente as multas administrativas decorrentes de atraso de pagamento, além das multas de auditoria do trabalho expedidos pelo Ministério do Emprego e Trabalho - MTE.

**6.9 – Bolsa - Mais Médicos** – Além da gestão do Rehuf, a Ebserh também auxilia o MEC no pagamento das bolsas de tutoria, supervisão e coordenação do Programa Mais Médicos do Brasil – PMMB e Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas –

CAMEM. O acompanhamento e controle dos bolsistas se dá na Secretaria de Educação Superior - SESU do Ministério da Educação, cabendo à EBSERH, conforme Lei nº 12.871/2013, realizar o pagamento de acordo com a lista disponibilizada pela área responsável pelas ações do PMMB e CAMEM. O orçamento anual dispendido para atender ao pagamento das bolsas desses dois programas é proveniente da ação 20GK – Fomento as ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (o montante de R\$ 103 milhões de reais. Atende ainda, ao pagamento de mais de 1900 bolsas mensalmente).

#### **Nota 7 – Resultado do Exercício Apurado**

A demonstração do resultado evidencia o que é apurado pelo confronto das receitas e despesas do exercício de 2016. O resultado é o somatório das receitas de contratualização SUS, concursos e aplicações financeiras, dos repasses oriundos do orçamento geral da união, deduzindo-se as despesas operacionais, tais como pessoal, diárias, assessoria, aluguéis e serviços de terceiros.

O resultado do exercício negativo de 2016 reflete o impacto da constituição das provisões de pessoal, contingências passivas e da depreciação dos bens do ativo não circulante, que não são consignadas no orçamento da União por se tratar de despesas patrimoniais, além do reconhecimento de passivos. Os repasses orçamentários somente são reconhecidos no momento da transferência das programações financeiras.

O resultado do Exercício é composto pelo conjunto da movimentação econômica das operações executadas pela EBSERH, sobretudo, o resultado negativo apresentado possui influência direta de despesas reconhecidas pelo regime de competência, em especial as obrigações com folha de pagamento.

**Nota 8 – Conciliação conforme acórdão nº 2016/2006 – TCU – plenário**

Em atenção ao Acórdão N° 2016/2006 - TCU – Plenário deve-se promover a conciliação entre a contabilidade feita de acordo com a Lei 6.404/76 e aquela promovida conforme a Lei 4.320/64, apresentadas pelas empresas estatais dependentes, abaixo quadro comparativo:

Em R\$

**Conciliação entre os grupos totais do ativo e do passivo - 2015 - 2016**  
**Balancos Patrimoniais conforme Lei 6.404/76 e Lei 4.320/64 extraído do SIAFI**

ATIVO	Lei 6.404/76 - BP		ATIVO	Lei 4.320/64 - BP SIAFI		Diferença entre os totais do ativo da 6.404/76 (-) 4.320/64	
	2015	2016		2015	2016	2015	2016
Circulante	93.295.614,59	137.438.749,81	Circulante	93.295.614,59	142.147.134,76		
Não Circulante	72.005.773,20	103.940.962,88	Não Circulante	72.005.773,20	103.940.962,88		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>165.301.387,79</b>	<b>241.379.712,69</b>	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>165.301.387,79</b>	<b>246.088.097,64</b>	-	4.708.384,95

PASSIVO	Lei 6.404/76 - BP		PASSIVO	Lei 4.320/64 - BP SIAFI		Diferença entre os totais do passivo da 6.404/76 (-) 4.320/64	
	2015	2016		2015	2016	2015	2016
Circulante	87.566.422,27	182.195.308,22	Circulante	87.566.422,27	182.195.308,22		
Não Circulante	83.966.185,90	129.933.104,34	Não Circulante	83.966.185,90	129.933.104,34		
Patrimônio Líquido	(6.231.220,38)	(66.040.314,92)	Patrimônio Líquido	(6.231.220,38)	(66.040.314,92)		
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>165.301.387,79</b>	<b>246.088.097,64</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>165.301.387,79</b>	<b>246.088.097,64</b>	-	-

DRE	Lei 6.404/76 - DRE		DVP	Lei 4.320/64 - DVP SIAFI		Diferença entre o resultado do período da 6.404/76 (-) 4.320/64	
	2015	2016		2015	2016	2015	2016
Resultado do Período	(7.907.509,59)	(64.517.479,49)	Resultado do Período	(7.907.509,59)	(59.809.094,54)		
<b>TOTAL</b>	<b>(7.907.509,59)</b>	<b>(64.517.479,49)</b>	<b>TOTAL</b>	<b>(7.907.509,59)</b>	<b>(59.809.094,54)</b>	-	4.708.384,95

Brasília – DF, 27 de março de 2017

KLEBER MELO DE MORAIS  
Presidente  
CPF 124.112.994-00

EULER DA CUNHA FONSECA  
Diretor de Orçamento e Finanças  
CPF 777.708.895-53

AFONSO MARQUES DE SOUSA  
Chefe de Serviço de Contabilidade  
Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04